ANNO [illegible]. NUMERO 254. QUINTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1868.

Por tres mezes adiantados ... Por seis ditos idem ... Por um anno idem ... Cada numero avulso ...

Por tres mezes adiantados ... Por seis ditos idem ... Por nove ditos idem ... Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspirini.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
... Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 55 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 40 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. Ss. Tobias e Victorino mm.
3 Terça. Ss. Malaquias e Primeiro bb.
4 Quarta. S. Carlos Borromeo arc.
5 Quinta. Ss. Zacharias e Isabel.
6 Sexta. S. Severo b., S. Antico.
7 Sabbado. Ss. Florencio e Ernesto bb.
8 Domingo. S. Godofredo b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 615—Officio ao director do arsenal de guerra.—Ao commandante superior deste municipio mande V. S. fornecer o cartuxame de mosquetaria preciso para as honras funebres, que se vai fazer ao finado tenente cirurgião do batalhão n. 20 da guarda nacional de Nazareth, Joaquim José Moreira.

N. 616.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Transmitto a' V. S. para o seu conhecimento, cópia da circular do ministerio da marinha do 1º do corrente, explicando o modo por que se deva dar execução ao aviso de 13 de janeiro de 1858, que autorisa o adiantamento a' varios officiaes da armada e classes annexas de tres mezes dos respectivos soldos, para poderem fazer os competentes uniformes, quando são promovidos.

N. 617.—Dito ao capitão do porto.—Em igual sentido.

N. 618.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Manoel Alves Vianna, visto ter sido julgado incapaz do serviço da armada, como consta do termo de inspecção annexo ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 122.

N. 619.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra. — Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos precisos para fornecimento do deposito especial de instrucção, constante do pedido junto sob n. 51.

2ª secção.

N. 620.—Officio ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, para que hoje ás 3 horas da tarde se ache postada no cemiterio publico a força precisa para fazer as honras funebres devidas ao finado tenente cirurgião do batalhão n. 20 da guarda nacional de Nazareth Joaquim José Moreira, para o que se autorisa nesta data o director do arsenal de guerra a fornecer o necessario cartuxame de mosquetaria.

N. 621.—Dito ao juiz de direito da comarca da Boavista.—Em vista do disposto no art. 111 do regulamento de 2 de dezembro de 1853, bem procedeu V. S. mandando que o juiz municipal do termo do Ouricury instaurasse o respectivo processo ao soldado do corpo provisorio de policia Basilio Luiz da Silva, que assassinou o capitão Carlos Augusto de Barros Lima, por dever responder elle no fôro commum.

N. 622.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia. — Ficam approvados nesta data, como solicita Vmc. em officios de 15 e 16 do corrente, os engajamentos nesse corpo feitos pelo ex tenente Carlos José de Siqueira e alferes Miguel Joaquim do Rego Barros, dos paisanos José Paulino, [illegible] Vieira de Brito, Antonio [illegible] da Silva Panta, João Galdino de Oliveira, Antonio Ferreira de Oliveira, José Gervasio dos Santos e Elias José do Carmo, se não exceder com ditos engajamentos o numero de praças fixado na lei provincial n. 787, de 11 de abril ultimo.

N. 623.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano João José Francelino, de que trata o seu officio de 15 do corrente, sob n. 686, se não exceder o numero de praças fixado na lei provincial n. 787, de 11 de abril ultimo.

3ª secção.

N. 624.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem sob n. 693, dada com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria, acerca do requerimento documentado que incluso devolvo, a mandar pagar a Affonso Alves do Rego Villela, escrivão do corpo de fazenda da armada, se ja tiver obtido quitação nos termos do aviso de 4 de julho do corrente anno junto por cópia, a quantia de 83$033, a' que tem direito, como se vê do mencionado parecer, proveniente de seus vencimentos a contar do 1º a 28 de agosto ultimo, inclusive a gratificação, como encarregado da aula de primeiras lettras da companhia de aprendizes marinheiros do arsenal de marinha, visto ter desembarcado por ordem do inspector do mesmo arsenal, afim de seguir para a côrte.

N. 625.—Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. para seu conhecimento, cópia do aviso circular do ministerio da marinha do 1º do corrente, explicando o modo porque se deve dar execução ao aviso de 13 de janeiro de 1858, que autorisa o adiantamento a varios officiaes da armada e classes annexas de tres mezes dos respectivos soldos, para poder fazer os competentes uniformes, quando são promovidos.

N. 626.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o director do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos necessarios para fornecimento do deposito especial de instrucção, constantes do pedido junto por cópia, sob n. 51; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 627.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S. que, em vista dos prets juntos em duplicata, a que se referem os officios do brigadeiro commandante das armas datados de hontem e sob ns. 874 e 875, mande liquidar e pagar, estando em termos, os vencimentos relativos a' primeira quinzena deste mez, das praças empregadas no deposito de recrutas e dos prisioneiros de guerra paraguayos.

N. 628.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que, em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 417, sejam liquidados os vencimentos relativos a' primeira quinzena deste mez das praças do quarto batalhão de infantaria aquarteladas na fortaleza das Cinco Pontas, e pago o que realmente fôr devido de taes vencimentos.

N. 629.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a' V. S. a folha e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhaem com officio de 15 do corrente sob n. 79, afim de que depois de liquidados os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do official e praças destacados naquella villa, seja paga a sua importancia se não houver inconveniente, a' pessoa que para isso se mostrar competentemente autorisada.

N. 630.—Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do contrato celebrado pela presidencia em 16 de julho ultimo, com Antonio José Duarte Coimbra, emprezario dramatico do theatro de Santa Isabel.

N. 631.—Dito ao mesmo.—Póde V. S., de conformidade com a sua informação de 15 do corrente, sob n. 541, mandar pagar, em vista do pret que inclusa devolvo e me foi remettido pelo commandante superior deste municipio com officio de 22 de agosto ultimo, sob n. 361, a quantia de 103$300, em que, segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria, importam os vencimentos relativos á primeira quinzena [illegible] de agosto, das praças do 9º batalhão de infantaria empregadas no serviço policial.

N. 632.—Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do termo de prorogação do contrato celebrado com o barão do Livramento para o calçamento desta cidade.

N. 633.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 11 do corrente [illegible] regedora da Ordem 3ª do Carmo nesta cidade, a quantia de 1:230$000, que se acha recolhida a essa thesouraria, proveniente do producto liquido do beneficio da 3ª parte da loteria, extrahida a favor das obras do hospital em construcção daquella ordem.

N. 634.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido, em vista de sua informação de hontem, sob n. 304, conceder a permissão que solicitou Antonio Ignacio Heitor, para encanar um penna d'agua para a casa n. 56, sita a' rua da Soledade, uma vez que o supplicante se sujeite por um termo assignado nessa repartição, as mesmas condições estabelecidas a outros em identicas circumstancias, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 635.—Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do termo de prorogação do contrato celebrado com o barão do Livramento, para o calçamento desta cidade.

4ª secção.

N. 642.—Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem conduzir a' côrte, no vapor que se espera do norte, a disposição do ministerio da guerra, a' conta de quem deverão correr as despezas de transporte, as balas arruinadas de differentes calibres que serão remettidas para bordo pelo director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 643.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, dando as convenientes ordens, para que sejam recebidas a bordo do vapor que se espera do norte, e conduzidas a côrte, as balas arruinadas de differentes calibres existentes nesse arsenal; assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 283.

2ª secção.

N. 644.—Officio ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 15 do corrente, sob n. 79, que transmittio a thesouraria provincial para o fim conveniente, a folha e pret, que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 645.—Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhaem.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 15 do corrente, de haver V. S. nessa data entrado no goso da licença, que lhe foi concedida por portaria de 31 de junho ultimo.

3ª secção.

N. 646.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do juiz municipal de Serinhaem, bacharel João Henrique Mafra, de 15 do corrente, entrou elle nessa data no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 31 de julho ultimo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 650.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Em vista do parecer annexo ao seu officio de 17 do corrente sob n. 871 da junta de saude que inspeccionou o recruta Antonio Ignacio de Arruda, deve ser este conservado por mais tempo na enfermaria militar, onde se acha em tratamento, afim de ser convenientemente observado.

N. 651.—Dito ao mesmo.—Approvo a deliberação que, segundo communica-me em seu officio de hontem datado sob n. 877, tomou V. Exc. de incumbir ao 2º cirurgião reformado Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, actualmente empregado no serviço da guarnição, da direcção da enfermaria dos menores do arsenal de guerra durante o impedimento, por molestia, do 1º cirurgião reformado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, a cargo de quem estava esse serviço.

N. 652.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. incluir na companhia dos educandos desse arsenal o menor Martiniano Joaquim da Costa, filho de Maria do Carmo, que segundo officio do Dr. chefe de policia n. 6498 de 15 do corrente lhe foi apresentado, e convém tenha esse destino.

N. 653.—Dito ao mesmo.—Faça V. S. recolher a esse arsenal os artigos bellicos e o mais que lhe mandará apresentar o tenente coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

N. 655.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra dos objectos necessarios a companhia de operarios do mesmo arsenal constante do pedido junto sob n. 52.

2ª secção.

N. 657.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam recolhidas ao arsenal de guerra, que para isto tem a necessaria ordem, as vinte e duas armas em máo estado, de que trata o seu officio, n. 6575 de 16 do corrente, e bem assim a munição que deve ser arrecadada.

N. 658.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Fico inteirado por seu officio de 16 do corrente, de haver no dia anterior desaquartelado o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, convindo que V. S. faça recolher ao arsenal de guerra, que tem ordem para receber, os artigos bellicos e o mais que tiver recebido.

N. 659.—Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Segundo communicação do Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, de 17 do corrente sob n. 878, ausentaram-se, sem licença, do destacamento do forte do Buraco os guardas nacionaes do 9º batalhão de infantaria, sob seu commando superior de nomes Minervino José de Araujo, José Pedro da Silva, Manoel Baptista e Feliciano Ferreira Gomes. Recommendo a V. S. que providencie sobre a prisão e substituição dos referidos guardas, afim de que taes ausencias se não reproduzam.

N. 660.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Logo que este receber faça Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia uma escolta de quatro praças e um cabo do corpo sob seu commando, para conduzir a Caruarú Antonio Avelino Barbosa, que se suppõe ser criminoso de morte naquelle termo.

3ª secção.

N. 661.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. a folha e pret junto, em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio datado de 16 do corrente, e sob n. 419, afim de que, estando em termos, mande liquidar e pagar os vencimentos, a contar de 2 a 12 deste mez, dos officiaes e praças, que estiverem aquartelados nesta capital, pertencentes ao 1º e 9º esquadrões de cavallaria da guarda nacional.

N. 662.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos necessarios para a companhia de operarios do mesmo arsenal constantes do pedido junto por cópia sob n. 52, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 663.—Dito ao mesmo.—Communicando me o Exm. Sr. general commandante das armas em officio de hontem datado haver incumbido o 2º cirurgião reformado Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares da direcção da enfermaria dos menores do arsenal de guerra durante o impedimento por molestia do 1º cirurgião, tambem reformado, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, a cargo de quem se achava esse serviço, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 664.—Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto em aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 20 de agosto ultimo, informe V. S. se tem fornecido instrumentos aos engenheiros nomeados para serviços technicos nesta provincia com declaração do seu numero e a quem fornecidos.

N. 665.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens para que, depois de liquidada em vista da conta e pret juntos em duplicata, a importancia, não só dos vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Cabo, mas tambem da despeza feita durante esse mez, com o fornecimento de luz e agua para o respectivo quartel, seja paga essa importancia, se não houver inconveniente, a Antonio José Pereira da Cunha, conforme solicitou o commandante do batalhão n. 39 de infantaria em officio de 10 do corrente.

N. 666.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do contrato celebrado em 17 de julho ultimo com a companhia Pernambucana de navegação costeira.

N. 667.—Dito ao mesmo.—Convenho de conformidade com sua informação de 15 do corrente, sob n. 542, em que a quantia de 212$162, que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria, ainda resta o tenente do corpo provisorio de policia Manoel Francisco de Paula, de tres mezes de vencimentos que lhe foram adiantados, seja descontada mensalmente pela quinta parte dos vencimentos que ora percebe esse official, que assim solicita no requerimento sobre que versa sua citada informação. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 668.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que nos termos de sua informação de hontem, sob n. 306, resolvi conceder a permissão que solicitou Manoel Gentil da Costa Alves, para construir um canno parcial que dê esgoto para o canno geral as aguas pluviaes e servidas do quintal de sua casa n. 22 sita á rua das Cruzes, uma vez que o supplicante, por um termo assignado nessa repartição, se sogeite as mesmas condições estipuladas a outros em identicas circumstancias.

4ª secção.

N. 672.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Para cumprimento do disposto em aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 20 de agosto ultimo, remetta me Vmc. uma relação dos instrumentos que lhe houverem sido fornecidos para serviços technicos com declaração do numero e estado dos mesmos. No mesmo sentido aos engenheiros Luiz José da Silva e Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SECRETARIO DA PRESIDENCIA, O SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, EM 18 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 673.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 878, que nesta data se recommendou ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, a expedição de suas ordens para substituição e prisão dos guardas do 9º batalhão de infantaria, que ausentaram-se sem licença do destacamento do Forte do Buraco.

N. 674.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes o officio junto por cópia de 14 do corrente e o plano a elle annexo relativamente ao numero, modo e tempo, pelo qual deve aquartelar a força da guarda nacional para guarnição desta capital.

2ª secção.

N. 675.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 6,588. de 17 do corrente.

N. 676.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 17 do corrente, sob n. 6596 de cujo conteúdo fica inteirado.

N. 677.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar incluir na companhia de educandos daquelle arsenal o menor Martiniano Joaquim da Costa, de que trata o officio de V. S. n. 6,498 de 15 do corrente.

N. 678.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que a 14 do corrente foi mandado pôr em liberdade pelo Dr. chefe de policia, por ter provado isenção legal, o guarda Vicente Ferreira de Souza, de que trata o seu officio n. 410 de 12 do corrente.

N. 679.—Dito ao capitão commandante interino do batalhão 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 10 do corrente, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a Antonio José Pereira da Cunha, a importancia dos vencimentos e despeza de que trata o seu citado officio.

N. 680.—Dito ao promotor publico da comarca do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 29 do mez findo, em que communica ter nessa data assumido o exercicio de seu cargo.

N. 681.—Dito ao Sr. Dr. Vicente Ferreira Gomes.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 11 do corrente, de haver V. S. nesta data assumido o exercicio da vara de direito da comarca de Pão d'Alho.

3ª secção.

N. 682.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o officio do commandante superior interino da guarda nacional do Recife de 16 do corrente, no dia anterior desaquartelou o 1º batalhão de infantaria deste municipio.

N. 683.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do Dr. José Maria Freire Gameiro Junior de 29 do mez findo, entrou elle nessa data no exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Limoeiro.

N. 684.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do Dr. Vicente Ferreira Gomes, juiz de direito da comarca de Pão d'Alho de 11 do corrente, nessa data assumio elle o exercicio do dito cargo.

N. 685.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, o officio junto por cópia de 14 do corrente, e o plano a elle annexo relativamente ao numero, modo e tempo, pelo qual deve aquartelar a força da guarda nacional para guarnição desta capital.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1868.

Amaral & Filhos.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar, ouvido o Dr. procurador fiscal.

Antonio Emilio de Faro.—A materia do requerimento do supplicante já foi attendida pelo ministerio da marinha em aviso de 9 do mez proximo findo, cujo conteúdo se communicou ás repartições competentes em 24 do mesmo mez.

Alexandre Augusto Peixoto de Alencar.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Tenente Antonio Alves da Costa Junior.—Informe o Sr. commandante superior do municipio de Olinda.

Antonio Francisco de Moura.—Indeferido.

Carlota Maria de Carvalho.—Informe o Sr. commandante superior.

Francisca Alexandrina Cavalcanti Muniz.—Para que a supplicante possa ser paga dos vencimentos que a thesouraria provincial ficou a dever a seu fallecido marido, é necessario que apresente certidão de obito do dito seu marido, e de casamento, e se tiver filhos, quem esta' nomeado tutor d'elles.

Firmina Maria dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior com urgencia.

Francisco de Paula Pereira de Andrade.—Satisfeitos os direitos, seja-lhe entregue a patente que requer.

Herdeiros de João Carlis Aine.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Abaixo assignados querendo effectuar o terreno da rua da Aurora n. 9.—Sellado, volte querendo.

John Donnelly.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria com officios de ns. 666 e 771, bem como os requerimentos anteriores e documentos a elles juntos, para informar.

Vigario José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra.—Opportunamente sera' tomado em consideração o pedido do supplicante.

Joaquim Pires da Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Julio Augusto Torres & C.—Avista da lei de 29 de setembro de 1851, sob n. 828, não póde ser concedida a licença que o supplicante requer, para aviar receitas, não tendo carta de pharmaceutico, indefiro portanto a sua pretenção.

José Augusto de Araujo.—A' thesouraria provincial para fazer o pagamento reclamado, avista do certificado annexo, e estando em termos.

José Ribeiro da Fonseca.—Informe o Sr. desembargador chefe de policia.

Miguel Schlosser.—A' directoria do theatro de Santa Isabel para informar, ouvindo o respectivo administrador, e o emprezario da companhia subvencionada, que actualmente da' representações lyricas.

Manoel Pereira da Silva.—Requeira por intermedio do director da instrucção publica.

Manoel Baptista Barbosa.—Informe o Sr. desembargador chefe de policia.

Maria Rosa da Hora.—Informe o Sr. commandante superior interino com urgencia.

Pedro Gomes de Mello.—O Sr. commandante superior mande inspeccionar o supplicante, que, avista da inspecção sera' attendido, como fôr de justiça.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 4 de novembro de 1868.—N. 8336.—Illm. e Exm. Sr.—Segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Felicidade Perpetua de Lima, por insultos, e Luis, escravo de José Victorino de Rezende, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel, escravo de Emigdio Carneiro Rodrigues Campello, tambem a requerimento de seu senhor.

Em officio desta data participou me o Dr. delegado da capital, que hontem pelas 11 e ½ horas da noute fôra informado de que na rua de Hortas um individuo déra dous tiros de rewolver em outro dentro de sua propria casa, e que comparecendo elle immediatamente no lugar indicado, chegara ao conhecimento do facto, que se deu do modo seguinte:

O portuguez Manoel Joaquim Rios Valente mantinha occultamente relações illicitas com uma sobrinha de um cidadão, morador naquella rua; depois de ja' estar toda a familia deste agazalhada, ouvindo o dono da casa rumor na sala, perguntou quem era, e não obtendo resposta alguma, chamou pela sobrinha, que tambem lhe não respondeu; em vista do que, dirigindo-se para a mesma sala, ali encontrou o referido portuguez, vestido com pouca decencia, e procurando retirar se, o que effectivamente conseguio depois de dar dous tiros de rewolver no dono da casa, os quaes lhe produziram um leve ferimento na região umbelical.

Participa-me mais o Dr. delegado que pozera em cerco a casa da residencia do criminoso, na qual não fôra este encontrado quando pela manhãa procedera a varejo o Dr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio; e bem assim que officiara ao subdelegado da freguezia de S. José, em cujo districto foi perpetrado o attentado, recommendando-lhe que procedesse ao competente corpo de delicto, e autos de perguntas, afim de ser instaurado processo por crime de tentativa de morte contra o mencionado criminoso, em cuja captura se acha empenhada a policia.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O Dr. chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

13 de outubro de 1868.

A queda do ultimo dos Bourbons é hoje um facto consummado.

A ex-rainha D. Isabel fugio para França, logo que em S. Sebastião onde estava, lhe constou ter-se insurgido Madrid, e fraternisado o povo com a tropa; successos estes que o telegrapho nos transmittio, poucas horas depois da sahida do *Navarre*.

Trese annos foram precisos para cimentar no throno hespanhol a dynastia bourbonica; trese dias bastaram para que em nome da liberdade, um povo cançado de 180 annos de oppressão, sacudisse o jugo de uma familia, que toda a Europa tem afastado do poder supremo.

No dia 1º de outubro, as autoridades Isabellistas de Badajoz fugiam para Elvas, por se ter sublevado aquella cidade, com a tropa de sua guarnição. Formou-se logo uma junta que participou ter-se effectuado o pronunciamento sem effusão de sangue.

Em Madrid, depois do pronunciamento fôra nomeado capitão general Ros de Olano.

Dous factos altamente significativos se offereciam a contemplação no momento mais critico; era o primeiro a indecisão de D. Isabel de Bourbon, em S. Sebastião, sem atrever se a regressar a Madrid, chegando por duas vezes a entrar na carruagem do caminho de ferro que devia conduzi-la ao centro da insurreição nacional; e o segundo a demissão de Gonzales Bravo e dos ministros seus collegas no momento em que a revolução rebentava, e a sua rapida fuga de Hespanha, de modo que todo o ministerio procurava asylo em França contra a crise que elle proprio tinha provocado.

Outro facto assombra: é a rapidez e bem combinada dos movimentos; a boa harmonia que presidia a todas as resoluções dos insurgentes, que por fim de contas foi toda a nação, e a prudencia com que em todos os seus actos procedeu.

Não tem sido menos digna de admiração a ausencia quasi completa de represalias e vinganças mesquinhas. O perdão e o esquecimento, eis a maior pena a que as juntas revolucionarias triumphantes hão pronunciado, em nome da nação e da liberdade, contra os que, tendo-se tornados réos de lesa-patriotismo, a sorte da guerra collocou a mercê de seus adversarios, hoje vencedores. As maiores sevicias com que tristemente se assignalaram alguns dos caudilhos da rainha destronada, não tiveram poder bastante para demover os liberaes a empregar contra elles a pena de talião.

Numerosissimos factos que attestam a longanimidade dos liberaes victoriosos, ennobrecem ainda mais a sua causa, e justificam plenamente o principio de não intervenção que a França e os outros gabinetes europeus, de paizes mais ou menos proximos da fronteira hespanhola se propuzeram seguir strictamente em presença de tão graves successos.

O povo de Madrid, nas horas de universal regosijo pelo triumpho completo da revolução inaugurada em Cadix a 18 de setembro, contentou-se de destruir as insignias dos Bourbons em todos os pontos da capital.

A vida e a propriedade de seus adversarios foram poupadas. As juntas revolucionarias concediam salvo-conductos aos que procuravam exilar-se.

Muitos dos depositarios da destituida autoridade real, tem vindo aqui pedir na obscuridade da emigração, a mesma hospitalidade de que ha quinze dias gosavam entre nós muitos dos bravos e leaes patriotas que hoje, restituidos ao seu paiz, folgam com a victoria dos principios a que tão generosamente se tinham sacrificado.

Poderão os Isabellistas em toda a parte citar os mesmos sentimentos de cordura e notavel moderação que tanto distinguem o grande partido liberal hespanhol?

Não por certo, emquanto as ruas de Bejar, retinctas com o sangue de mulheres, velhos e tantos cidadãos de todas as classes bradaram contra o cannibalismo de uma soldadesca desenfreada, que não duvidou reproduzir, naquella cidade, as mais hediondas scenas de protervia.

Alli, até as proprias crianças eram levadas nas pontas das bayonetas da tropa real, ao som de descompostos brados, emquanto mais longe se repetiam infamissimos episodios de violencia e defloração que enchiam de vergonha e luto o seio das familias liberaes.

Cita-se tambem com indignação profunda o vil assassinato praticado pelo coronel Ceballos Escalera na pessôa do jornalista Vallin, um dos mais energicos e leaes caracteres do partido liberal. Dirigia-se este malfadado moço, só, e a cavallo, para dissuadir as tropas reaes em Montoro de se baterem com o povo, tanto pela inutilidade desse derradeiro paroxismo de uma facção agonisante, como pelo sangue de irmãos que se derramaria sobre o sangue da patria. Escalera a frente de um troço de soldados reaes derruba-o, fa-lo marchar adiante de si e a traição, sem ao menos como christão pravenir de que era chegado o seu ultimo momento, crava-lhe nas espaduas um estoque.

Manda em seguida aos soldados que o fuzilem; estes indignados, recusam obedecer ao coronel ou antes algoz vilão que os commandava. Furioso o verdugo com a justa insubordinação dos seus, acutila, fere e insulta os soldados,

Foi então que elles passaram pelas armas, mais por acabarem os horriveis soffrimentos de Vallin, que por temor do energumeno.

A viuva e orphãos do infeliz foram, ou vão ser, adoptados pela nação.

Ceballos Escalera foi, pelos insurgentes vencedores, mettido na casa dos doudos. Uma piedosa deputação de distinctos patriotas partio, ha dias de Madrid para Montoro, afim de prestar as honras funebres ao martyr da liberdade, perpetuando um significativo monumento a heroica dedicação de que foi victima.

— Desgraçadamente não foi de todo, incruenta a revolução que expulsou do throno o ultimo representante da dynastia dos Bourbons, que tanto sangue tem custado a Hespanha. Foi na batalha de Alcoléa que se jogou o sceptro de Isabel II.

O general Serrano, duque de la Torre, envidou todos os esforços humanamente possiveis, para evitar o combate.

Novaliches, general da ex-rainha, repellio todos os convites do seu emulo e tomou a responsabilidade de um sacrificio excusado.

Escusado, sim, por que ganhos mais alguns dias, como pretendia Serrano, as tropas reaes abandonariam por fim as bandeiras bourbonicas e fariam causa commum com os exercitos nacionaes, evitando-se a carnificina, a desolação e os horrores de uma peleja entre os soldados de um mesmo paiz.

Desde muito cedo constou no dia 28 de setembro, que o inimigo resolvera attacar o exercito de Serrano nas posições que tinha; e defeito, pelas 9 horas da manhãa avançou, resolvido a dar batalha. Duas horas depois apresentou-se no acampamento o duque de la Torre com o seu estado maior, e passou revista as tropas, que o receberam com enthusiasticas demonstrações.

Pouco depois de ter percorrido e examinado as posições do exercito, recebeu participação das avançadas de que uma brigada do inimigo, composta dos batalhões de caçadores de Madrid, Barbastro e Barcelona, commandada pelo brigadeiro Lacy, tinha passado em segredo o rio e se preparava de embossada a attacar de flanco e pela retaguarda as tropas de Serrano, suppondo-as desprevinidas.

As precauções adoptadas pelo bravo general Caballero de Rodas (liberal) que tinha previsto este ardil de guerra, deram brilhante resultado; por que a brigada de Lacy, em vez da sorpreza que intentava, achou-se de improviso cercada e aprisionada, sem poder avançar nem retroceder, e inteiramente a mercê dos soldados liberaes.

Quando o general em chefe Serrano teve esta noticia, aproximou-se, em companhia de Caballero de Rodas, das tropas inimigas, e alli, depois de ouvir o brigadeiro Lacy declarar-se prisioneiro com toda a sua gente, teve o prazer e a honra de praticar o acto mais magnanimo, generoso e patriotico de que ha memoria nos annaes da historia militar de Hespanha.

« Regresse, brigadeiro Lacy, disse o duque, ao seu acampamento com a força que commanda. Perdôo-lhes a vida a todos! Conte ao Sr. marquez de Novaliches como se inaugura esta campanha! »

Se o general Serrano fosse capaz de arrepender-se da sua nobre generosidade, em breve teria achado motivo para deplora-la, por que, apenas teria passado meia hora, quando as avançadas realistas do proprio brigadeiro Lacy, que constituiam o flanco direito, começaram o fogo contra os de Serrano, abrigados n'um bosque. Em breve lhes responderam os batalhões liberaes de Simancas, Segorbe e Tarifa, os quaes, vendo o muito partido que o inimigo tirava da configuração do terreno, se internaram no mais bravo e coberto do monte, fazendo fogo vivissimo, concluindo com uma carga de bayoneta que destroçou completamente o inimigo.

Foge a ala direita do marquez de Novaliches, concentrou este as suas forças no centro, preparando um attaque a' ponte de Alcolea, base das operações do general Serrano. E de facto, pouco depois vieram numerosas forças de cavallaria e infantaria attacar este ponto, sem mais resultado que a perda de muitas vidas ceifadas pela artilharia liberal, que, com tiros certeiros, vomitava bombas e balas sobre as massas inimigas.

O destroço dos realistas, foi extraordinario, obrigando-o a recuar apressadamente pela planicie, até ficar fora do alcance.

Vendo que lhe falhava este ataque, tentou o general Pavia romper a ala direita de Serrano attacando-o de flanco, e por isso fez avançar pela linha do rio e pelo monte que estavam a' direita dos liberaes, numerosas forças occultas por entre os matos. Os soldados de Serrano repelliram-os heroicamente, sem permittir que o inimigo adiantasse um passo, e entretanto a artilharia não deixava que o inimigo avançasse pela planicie sobre a ponte.

Approximava-se a noite, e o exercito de Novaliches, repellido e vencido por toda a parte, não queria julgar-se derrotado; assim foi que, desfiladamente; se dirigio para a ponte, como se fosse gente que quizesse desertar para as fileiras do exercito liberal. Mas os soldados (liberaes) de Valencia e de Simancas e os carabineiros que estavam na cabeça da ponte, e que tinham suspendido o fogo, a serem accommettidos, repelliram com heroico esforço o ataque, fazendo retroceder em precipitada fuga o inimigo, que se não sentio com forças para renovar a acção.

Terminou esta as 8 e meia da noite, no meio do maior enthusiasmo. Os soldados liberaes victoriaram o seu general em chefe, a nação hespanhola e a liberdade. Houve a deplorar, de parte a parte consideraveis perdas de vidas, especialmente nos regimentos e batalhões acima citados. Nenhum porém dos chefes liberaes foi morto.

Houveram-se denodadamente os generaes Caballero de Rodas, Izquierdo e Rey, os brigadeiros Alaminos e Salazar, o coronel de artilharia D. José Lopez Dominguez, e o coronel Biengua, os majores Joleta e Romero, o tenente Negrete, o ajudante de marinha Bermudez e outros. Do general em chefe, bem conhecidos são os seus brios para todos que conhecem a sua brilhante e dilatada historia militar.

As perdas foram horriveis nas fileiras do inimigo. O marquez de Novaliches ficou gravemente ferido na face e lingua. Serrano foi visita-lo ao hospital de sangue. Novaliches apertou-lhe affectuosamente a mão, pedio papel por um gesto e escreveu lhe uma phrase que por si é um rasgo de sublime admiração.

— A persistencia e obstinação de alguem d'entre os raros cortezãos que acompanharam D. Isabel II ao exilio foi a causa destes deploraveis successos.

A' Marfori, (marquez de Loja) seu moderno-móc e valido, attribuem esta pertinacia, de modo que quando afinal se expedia o acto de abdicação, já Isabel não tinha que abdicar. A nação inteira reivindicara a soberania; e a corôa de Hespanha tambem estava perdida irremediavelmente para o principe das Asturias.

Os Bourbons ficaram banidos para sempre da peninsula.

— Outro combate, o de Santander, tambem custou muitas vidas. Durou 6 horas. As forças de Calonge, general realista, perderam cerca de 400 homens, entre os quaes o chefe de estado maior Ossorio, além de dous brigadeiros feridos e uns vinte officiaes entre mortos e feridos.

— Calonge foi mettido em conselho de guerra, pelos liberaes.

— A imprensa de França, da Inglaterra e de Portugal tem comparado a actual revolução de Hespanha a da França em 1848. Generosa e tolerante nos seus dias de triumpho, nebulosa e mal avinda com os seus proprios elementos quando se trata de reconstruir a anarchia resultante da demolição politica que se effectuou.

Por ora a situação de Hespanha comquanto o paiz se visse livre do jugo de uma camarilha oppressora e retrograda, não é, de modo algum invejavel.

Colligaram-se grupos de procedencias diversas para derribar o governo impossivel de D. Isabel II, grupos que tinham andado largos annos em constante lucta, e cujos credos politicos eram distinctos, oppostos até em muitos pontos essenciaes. O throno hespanhol foi salvo em muitas crises politicas pelo partido da *União Liberal*. Estavam no poder os chefes desse partido, quando o general Prim (conde de Reus) se revoltou em janeiro e foi perseguido pelo general Zavala até a fronteira portugueza de Barrancos.

Ainda estavam a frente do governo de Hespanha, quando no mez de junho rebentou em Madrid a revolta dos artilheiros que O'Donnell, chefe da *União Liberal*, affogou em sangue, perseguindo sem treguas nem descanso os progressistas e democratas então unidos.

Foi O'Donnell derrubado do poder por uma intriga obscura da camarilha, substituindo-lhe Narvaez. Até a morte porém destes dous estadistas, a *União Liberal* se foi opposição, nunca manifestou intuitos antidynasticos e muito menos republicanos. Quando falleceram quasi ao mesmo tempo Narvaez e O'Donnell, a direção do partido passou para Serrano, mas no general, criado do paço, ninguem se lembraria então de ver um dos chefes actuaes da revolução.

No parlamento e na imprensa o partido da *União Liberal* revelava sempre as suas tendencias realistas e moderadas. O radicalismo d'aquelle partido nunca se manifestou para além de certos limites.

O ministerio Gonzales Bravo governava então, e se comprimia com mão de ferro todas as aspirações liberaes, não deixava tambem de emprehender reformas importantes, e de seguir a politica contraria ao militarismo sempre dominante em Hespanha. As economias e reducções tentadas em diversos ramos de administração, a menor consideração da classe militar, o côrte de alguns milhões no orçamento da guerra e o de cincoenta na marinha, augmentaram o geral descontentamento contra o governo de Isabel II, e deram azo a que se alliassem os partidos da *União Liberal*, progressista e democratico de diversos matizes. Gonzales Bravo vio o perigo e quiz combatê-lo com a violencia e a oppressão, mas em breve a formidavel revolta de 18 de setembro ultimo lhe mostrou que a Hespanha não aceitava o terror realista arvorado em systhema de governo.

Quando o movimento se pronunciou nos gloriosos muros de Cadix, as primeiras proclamações estavam longe de indicar o caminho que a revolução havia de tomar. Appellava-se para o suffragio universal, proclamava-se a quéda da dynastia bourbonica, mas de modo nenhum se indicava o futuro modo de governo.

Esta abstenção, ou se interpreta como prova de respeito a soberania popular, ou como necessidade de transacção entre os partidos colligados, porque se a *União Liberal* nunca proclamara a republica e tambem a esse não parecia o accordo de grande parte dos progressistas, o progressismo radical e a democracia individualista e realista [illegible] que a pediam. Parecia pois que todos esses partidos estavam resolvidos a proceder [illegible] accordo até o momento de ser derrubada a dynastia dos Bourbons, deixando para o futuro a solução das divergencias que porventura existissem.

Progredio porém a revolução mais rapidamente do que os seus motores julgavam e hoje em quasi todas as provincias se proclama o regimen republicano.

Satisfa-se assim a democracia e parte do progressismo, mas é duvidoso que a *União Liberal* e o progressismo moderado approvem de boa mente soluções tão radicaes.

Hão de provir d'alli entre os partidos ora alliados divergencias difficeis de conciliar, não só pela falta de concordancia de doutrinas, como pelas ambições que devem manifestar-se no que provavel do se estabelecer o regimen republicano.

Se, nos factos actuaes, quizermos procurar provas

evidentes [illegible] partidos [illegible] tra-los.

[illegible] do partido progressista [illegible] do, e [illegible] que maior numero de partidarios possue na Hespanha entre as classes illustradas felicita a junta revolucionaria, mas não quer a direcção dos negocios [illegible]ma. Terá as forças [illegible] esperará que a revolução se debilite pelos proprios desatinos e o invoque [illegible] como salvador, ou desconfiará da estabilidade das conquistas da revolução.

D. Salustiano Olozaga, o estadista mais eminente do paiz vizinho, chefe reconhecido do partido progressista radical, apezar de instancias e pedidos, não aceita o logar elevado que de direito lhe pertence á frente do movimento. Pela sua recusa falhou o projecto de um triumvirato encarregado da suprema direcção politica e administrativa do paiz.

Quem substitue estes dous homens eminentes no commando da hoste progressista ?

Sera' Prim (diz acertadamente uma folha de Lisbôa, cujas ponderações sobre a actual situação da Hespanha me parecem de todo o ponto circumspecto)—Sera' Prim, que nunca teve em Hespanha adhesões sérias e numerosas, e que desgraçadamente succumbio na revolta militar de janeiro de 1866, porque o progressismo e a democracia o abandonaram receiosos delle ?

Sera' Prim, soldado valente, mas pouco talhado para general, ambicioso, mas não estadista ?

Nas fileiras democraticas, continua a citada folha, cujas reflexões tenho seguido nesta analyse dos ultimos successos do paiz vizinho, não se vê menor discordia e confusão.

O partido democratico em Hespanha sempre se dividio em dous grupos : o dos individualistas, sectarios das doutrinas de Bastiat e de toda a pleiade de economistas modernos e propugnadores convictos do *self-governement*, e dos socialistas imbuidos dos perigosos principios de Louis Blanc e congeneres. Contava o primeiro com adhesões numerosas na classe media, e era representado na imprensa por escriptores e oradores de primeira plana, entre os quaes avulta D. Emilio Castelar. Pois D. Emilio Castelar, tendo emigrado para a Suissa, conservou-se em Genebra e não aceitou nenhuma parte na revolução, talvez porque vê predominar nella de um lado o elemento militar da *União Liberal*, e do outro o socialista.

O ramo socialista do partido da democracia, sempre teve prestigio notavel entre a classe operaria de Madrid e na Andaluzia. Neste reino tem os seus sectarios em armas, e em Madrid o erro de um momento deu tambem armas aos adeptos do socialismo.

O exercito e a esquadra, filiados quasi na sua maior parte, na *União Liberal*, veem com máos olhos certo predominio da democracia, adversa ás regalias, aos privilegios e á influencia que o militarismo teve sempre em Hespanha.

A democracia responde lhe vencendo em Madrid as eleições da junta do governo, constituindo clubs democraticos em que oradores enthusiastas inflammam o povo com o ardor da sua palavra, e explicitamente nega o apoio ao governo provisorio se elle se affastar do programma democratico extremo. Alguns factos por ora de pequena importancia mostram que a lucta se acha já travada entre estes discordantes elementos revolucionarios, e não sera' para admirar que sigam mais sérios conflictos.

A revolução em Hespanha tem todos os caracteres da franceza de 1848. Deve seguir o mesmo caminho e terá tambem dias de sangue, como aquella os teve em junho nas ruas de Paris.

Por outra parte a diplomacia das potencias da Europa, principalmente a da França como visinha mais interessada na questão, lucta e entriga para dar aos hespanhóes o governo que mais lhes convenha aos seus interesses. Mais tarde ou mais cedo a guerra ha de rebentar na Europa, e tanto á França convém ter um alliado no lado meridional dos Pyrineus, como á Prussia e seus adherentes, e suscitar-lhe dalli mais um inimigo.

Nestas circumstancias, lutando os partidos vencedores tanto entre si proprios por falta de harmonia de principios e rivalidade de ambições, como contra os Izabelistas e os carlistas, vendo o descontentamento mal disfarçado de varias provincias do norte, contando com a inimisade da França, que não deixaria de tomal-os de revez no momento do perigo, não é possivel que se lembrem de adoptar politica aggressiva contra Portugal.

A guerra comnosco, prosegue a folha a que tenho alludido, e que tão reflectidamente trata das pretenções ibericas, poderia custar lhes Cuba, que os Estados-Unidos cubiçam, e as provincias que jazem entre os Pyrinéos e o Ebro, de ha muito desejadas pela França. O estado particular da Hespanha e a situação actual da Europa, não permittem ao paiz visinho nenhuma tentativa violenta de annexar-se Portugal, a qual lhe custaria uma guerra sanguinosa e a perda provavel das suas melhores provincias.

A todas estas difficuldades politicas, deve-se ainda accrescentar a anarchia da administração, que não deixa consagrar todos os recursos do paiz a um fim determinado, e o deploravel estado financeiro. A situação do thesouro hespanhol era tristissima antes da revolução ; e o governo de Gonzales Bravo a custo fazia incompletamente face aos encargos correntes, e tinha no fim do anno de realisar importantes pagamentos fóra do paiz.

Que sera agora com a desorganisação proveniente da propria revolução, com o contrabando immenso, com a reducção nos rendimentos do tabaco e do sal, no imposto de consumo e nas pautas ? Que será quando as provincias e Madrid soffrem miseria profundissima, e o governo por sentimentos humanitarios e por obediencia aos principios socialistas, se vê obrigado a dar trabalho a milhares de homens esfaimados ? N'um orçamento de 236 milhões de francos, os impostos indirectos rendiam 60 milhões e os monopolios oitenta milhões. Estes que representam mais de metade da receita, são os mais ameaçados e em parte já destruidos pela revolução.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem a tarde, quando se dava sahida na alfandega a uma caixa de madeira contendo chlorato de potassa e sulphureto de antimonio, vinda no navio francez *Jean Baptiste*, ha dez dias, descobrio um servente que das fendas da tampa sahia alguma fumaça, o que denotava haver fogo dentro della. Sendo arreiada no chão, deitaram-lhe uma porção d'agua, que provocou prompta explosão, ferindo levemente a dous ou tres pessoas.

Não se pôde descobrir o motivo de semelhante incendio, porquanto aquellas duas substancias não são explosivas, e só se inflammam depois de bem trituradas e soffrendo grande pressão, e mais ainda achavam-se no todo isoladas por pequenas caixas de madeira, muito bem envolvidas e lacradas em papel.

— Ante-hontem as 11 e ½ horas da noute, o Sr. Pedro José Carlos da Silva, morador á rua de Hortas, depois de estar toda a familia deitada, sentio rumor de passos e palavras na sala posterior da casa, onde dormia uma sua sobrinha, e não tendo obtido resposta a sua pergunta do que aquillo era, tomou uma luz e para ali se dirigio. Ao approximar-se da sala, uma outra sua sobrinha que dormia n'um quarto pedio lhe que la' não fosse. Elle porém, proseguio no seu intento, e ali vio um homem em trajos menores, que procurava evadir se pela porta da rua. Procurando oppôr-se a isso, recebeu dous tiros de rewolver, um dos quaes apenas ferio-o levemente no ventre, pondo-se o tal individuo em fuga.

Das indagações a que procedeu o Sr. Dr. delegado do 2º districto do Recife, chegou se ao conhecimento de que [illegible] individuo era o portuguez Manoel [illegible], que entretinha relações illicitas com uma [illegible], o qual com a pressa da fuga, deixou [illegible] no logar do delicto a roupa, um relogio [illegible].

[illegible]

— Fizeram acto na Faculdade de Direito no dia 4 de novembro :

Basilio [illegible], simplesmente.
[illegible] Vieira de Mello, idem.
Joaquim [illegible] Vieira de Mello, plenamente.
Joaquim Xavier de [illegible] Coelho, simplesmente.

[illegible]

Jeronymo [illegible]
Manoel [illegible]
[illegible]
Pedro [illegible]

[illegible]

Felix [illegible]
Theotonio [illegible]
Francisco Antonio de Oliveira [illegible], idem.

[illegible], idem.
José [illegible], idem.

1º anno.

[illegible] José Rodrigues dos Costa, plenamente.
[illegible] Augusto Vaz de Oliveira, idem.
Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, idem.
Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, idem.
Joaquim Francisco [illegible], idem.

2º anno.

Henrique de Alencastro Autran (Pernambuco), simplesmente.
[illegible] Brasil de Oliveira Gois (Sergipe), idem.
Felippe Placido Pontual (Pernambuco), idem.
Augusto Gurgel (Ceará), idem.

— Fizeram exame hontem do 1º anno da escola normal 8 estudantes, cujo resultado foi o seguinte:

José de Oliveira Cavalcanti, plenamente.
Cyrillo Augusto da Silva Santiago, idem.
Paulino Pacifico Malaquias, simplesmente.
José Felicio da Costa, idem.
Manoel Henriques de Miranda, idem.
Tres reprovados.

— O agente Martins faz hoje leilão de moveis a rua Augusta n. 96 as 11 horas do dia.

— Hoje, 5 do corrente, deve ter logar o leilão de moveis, louça, crystaes e obras de prata, por intermedio do agente Pinto no sobrado do becco do Marisco n. 7, primeira travessa da esquerda da rua Augusta.

— Numeração dos bilhetes da loteria 86ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra :

Bilhetes ns. 3011 a 3020.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 86ª a beneficio da matriz de Gravatá, que corre sabbado 14.

— Passageiros da escuna *Oliveira*, entrada de S. Miguel :—João Furtado, Francisco da Costa, João José de Medeiros, José Fernandes, Julio de Mattos, Dorothea Emilia, Jacintho Pereira Luz, Francisco Candido da Cruz e sua neta Maria da Conceição, Floriano Pavão dos Reis, Manoel de Andrade, Manoel de Benevide, José de Souza, Antonio Botelho, José Julio da Veiga, Manoel Carvalho, José da Costa, Maria da Rocha, Rosa do Carmo, Jacintho de Farias, Maria Clara, Jacintho Botelho, João Serrão Lima, José Motta Quintanilha, Jacinta Ermelinda e tres filhos menores, Ignacio de Almeida, Antonio de Almeida, Duarte José do Amaral, Antonio de Frias, José de Medeiros, Francisco Alberto Teixeira, Joaquim Torres B, Maria da Estrella, Carlos Julio Botelho.

— Movimento da casa de detenção no dia 3 de novembro de 1868 :

Existiam (presos) 221 ; entraram 3 ; sahiram 5 ; existem 219.

A saber : nacionaes 161 ; mulheres 10 ; estrangeiros 12 ; escravos 34 ; escravas 2 ; total 219.

— Alimentados a custa dos cofres publicos 167.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 3 DE NOVEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcante, faltando os Srs desembargadores Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME.—Recorrente, o juizo ; recorrido, bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Assis e Domingues da Silva.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellantes, o juizo ; appellados, Joaquim Novo e outros escravos.—Quanto aos dous condemnados não tomaram conhecimento, e mandaram a novo jury o absolvido. Appellante, João d'Araujo Costa ; appellado, Domingues Baptista Vallets.—Reformaram a sentença, absolvendo o appellante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes : appellante o juizo ; appellado, João Antonio de Moraes. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Gomes de Britto.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes : appellante, José Joaquim de Barros ; appellada, a justiça. Appellante, o promotor ; appellados, Antonio Agostinho e outros. Appellante, o juizo ; appellado, [illegible] de Souza.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Silvino Xavier de Sampaio. Appellante, José Francisco do Nascimento ; appellada, a justiça. Appellante, Vicente Ferreira Lima ; appellada, a justiça. Appellante, Raymunda Maria da Penha ; appellada, a justiça. Appellação civil : appellante, João Soares Fernandes Ribeiro ; appellados, o curador geral e outros.

Do Sr desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime : appellante, o juizo ; appellado, José Negrão Villela.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime : appellante, o juizo ; appellado, Silvino Gomes Barbosa.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça : appellante, o juizo ; appellado, Antonio Bezerra dos Santos Granja. Appellante, o juizo ; appellado, Amaro Francisco Pereira. Appellante, o promotor ; appellado, Izidoro Gomes de Sá.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao curador geral : appellante, José d'Azevedo e Silva ; appelladas, D. Francisca Jordão Stuart e outra.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Gonçalo Marinho Falcão ; appellados, Moreira & Primo. Appellante, Silvino Muniz de Sant'Anna ; appellada, D. Anna Maria José. Appellante, Thomaz Pereira de Araujo ; appellado, Bento Fernandes d'Araujo. Appellante, a irmandade de Santa Cecilia do Livramento ; appellada, a irmandade de Santa Cecilia do Carmo.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo ; appellado, José Francisco do Nascimento.

Encerrou se a sessão a 1 hora da tarde.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão com a declaração de que o Sr. deputado Miranda Leal votou a favor do Sr. Menta.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio da provincia do Ceará, datado de 20 do mez proximo passado, accusando o recebimento do officio de 17 do mesmo mez em que se lhe communicou ter este tribunal aceito a renuncia que fizera José Paulino Hoonholtz do officio de agente de leilões d'aquella praça.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 31 do mez proximo passado, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado Basto foi distribuido o livro—Entradas e Sahidas—do trapiche Conde.

O livro da correspondencia official acha-se regular havendo attingido o numero dos officios nelle registrados á 239.

DESPACHOS.

Requerimento de Luiz Eloy de Miranda Dorão, offerecendo a registro a nomeação de Manoel [illegible] de Miranda Dorão, para caixeiro de seu [illegible] sito á rua da Cruz n. 35.—Registre-se.

[illegible]

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy. Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 27 do mez findo sob o n. 4660 ; e o escrivão Alves de Brito a 31 do mesmo mez sob o n. 1607.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Francisco Ferreira de Novaes, appellado Joaquim José Pereira da Cunha.—Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargados Tasso Irmãos.—Embargantes a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, embargado João Busson.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio da cidade da Parahyba.—Feito que contém 3 execuções.—Appellante exequente da 1ª José Rufino de Souza Rangel, appellados exequentes da 2ª e 3ª Joaquim da Costa Lima e outro.—Executado José Gonçalves do Nascimento.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e barão de Cruangy.—Mandou-se que fossem devolvidos os autos ao juiz a quo afim de proferir a sentença de adjudicação na forma da lei.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellado autor o administrador da massa fallida de Lima & Martins.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, barão de Cruangy e Rosa.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio do Passo de Camaragibe, provincia das Alagôas.—Appellante autor Henry Gibson, appellado réo Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Confirmou-se a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo municipal e do commercio da villa do Pilar, provincia das Alagôas.—Appellantes autores Maia & Landelino, appellados réos Joaquim Februnio da Costa e outros.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, barão de Cruangy e Rosa.—Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Juizo especial do commercio.—Appellantes appellados réos a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante appellada autora D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Miranda Leal e Rosa.—Adiado a pedido de outro Sr. deputado.

Juizo especial do commercio.—Embargos infringentes.—Embargantes executados os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., embargados exequentes Kilson Tritton & C.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Basto, Miranda Leal e Accioli.—Julgou se não provados os embargos.

Juizo especial do commercio.—Appellante executado Joaquim Coelho Cintra, appellado exequente Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.—Appellantes João de Siqueira Ferrão e outro, appellados Southall Mellors & C.—Appellante Joaquim Elviro Alves da Silva, appellados Guimarães & Lima.—Appellantes Manoel José Patricio e outros, appellados Manoel Alves Ferreira.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante Arminio Pessoa de Albuquerque, appellados David William Bowman e outros.—Appellantes A Schaffier & C., appellado H. J. Cannan.—Appellantes Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., appellados D. Joanna Francisca da Conceição Murta e outros.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellante Augusto Coelho Leite, appellado Benjamim Turkens.—Appellante Alexandre Francisco de Macedo, appellados José Joaquim de Castro Moura e outro.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante João Casemiro da Silva Machado, appellado o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado Eugenio Moreira da Silva

Ao Sr. desembargador Accioli : appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado Francisco José de Oliveira.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante embargante D Ludovina Emilia do Sacramento Cabral, aggravado exequente Rufino José Maria.—Executado Jacintho José Cabral.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Publicações a pedido.

O publico vio o modo por que fui mimoseado com a correspondencia publicada no *Diario de Pernambuco* de 28 do corrente ; e vio tambem que o cavalheiro delicado e attencioso que se dignou de assim mimosear-me, é o Sr. Dr. Gaspar Drummond.

Entretanto, como entendo que devo dizer alguma cousa para o completo restabelecimento da verdade, e para que cada um de nós fique com o que é seu, passo a publicar as duas cartas, que abaixo se leem, e para as quaes peço a attenção do publico.

Por considerações de amisade deixo de publicar o nome da pessoa que taes cartas me escreveu. O Sr. Dr. Gaspar sabe que eu as recebi, visto como foram-me entregues por portadores seus, e creio que não contestara' ter pedido para que ellas fossem escriptas, nem negara' que o *nota bem* da data de 5 de fevereiro, foi escripto por punho *estranho* !

Espero, pois, que o mesmo Sr. Dr. Gaspar se contentara' com isso ; e declaro que faço ponto final com discussões, não só porque não tenho tempo para entreter-me com polemicas jornalisticas, como se o tivera, não queria perde-lo com o Sr. Dr. Gaspar.

Recife, 30 de outubro de 1868.

João Henriques Môfra.

João.—Vou lembrar-te o pedido que te fiz acerca dos negocios de casa de Drummond. Para que elles possam realisar algum bem as suas transacções, convém-lhes juiz *ad hoc*, e por isso te lembro o que ultimamente fallei—não te envolvas em taes negocios, e com isto fazes o favor desejado.—Teu amigo........

Recife, 6 de abril de 1868.

João.—Consta-me que alguem promove a remoção do deposito do engenho *Trapiche*, do poder do meu amigo Gaspar para outra pessoa : não quero crêr nisto, mas podendo acontecer que alguem se queira aproveitar de sua ausencia, para crear difficuldades ao casal, peço-te que não annuas, reiterando de novo meu pedido a respeito do teu [illegible], caso não queiras carregar com o resultado [illegible]. Tenho todo interesse para bem dos amigos [illegible].—Teu amigo........

Estavam os documentos reconhecidos e sellados.

A Redacção.

Attenção.

O Sr. Joaquim Francisco de Aleim Junior, [illegible]

[illegible] de Bristol é mais medicina popular ?

[illegible] Porque ellas produzem o appetite e vivificam as energias mentaes. Porque nenhum ingrediente mineral contamina as puras substancias vegetaes, balsamicas e aperientes de que são compostas. Porque ellas obram de harmonia com a natureza, e sem a minima violencia. Porque até hoje ainda não houve uma só pessoa que as tomasse e que se achasse diminuida com os seus effeitos. E, finalmente, porque ellas são uma medicina propria para o uso de familias, para cujo fim não tem igual. Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de impurezas de sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Mauror & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—13$300 por arroba posto a bordo.

Couros salgados seccos — 260 rs. por libra.

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados ; entregando o résto das acções.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra o venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	32:282$278
Idem do dia 4	21:406$135
	53:688$413

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas........	243	
» » com generos........	484	
		727
Volumes sahidos com fazendas........	87	
» » com generos........	376	
		463

Descarregam hoje 5 de novembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Margareth Wilkie*—idem.
Brigue inglez—*Cuban*—idem.
Hiate americano—*John Rose*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—bacalháo.

Importação.

— Patacho inglez *Portia*, vindo de Terra-Nova, manifestou :

2,745 barricas bacalháo ; a Johnston Pater & C.

— Barca ingleza *Margareth Wilkie*, vinda de Liverpool, consignada a Eduardo Fenton, manifestou :

200 canos de ferro ; a' companhia do Beberibe.
10 caixas biscoutos ; a Tasso Irmãos
84 toneladas carvão, 135 gigos e 3 barricas louça ; a Eduardo Fenton.
50 ditas cerveja ; a Marques, Barros & C.
30 ditas dita ; a Mendes & Coelho.
100 ditas dita ; a Luiz J. da Costa Amorim & C.
5 barris oleo de linhaça ; a E. A. Burle & C.
100 ditos chumbo ; a D. P. Wild.
50 saccos arroz ; a Otto Bohres.
5 toneladas carvão, 30 ditas e 137 chapas de ferro ; a C. Starr & C.
239 fogareiros, 30 chapas de ferro para fogão, e 80 feixes arcos de ferro, 50 ditos pás, 81 barricas e 10 caixas ferragens, 2 barricas vidros ; a Shaw, Hawkes & C.
70 gigos louça, 1,000 caixas sabão ; á Saunders Brothers & C.
6 ditas linhas, 9 barricas enchadas ; a Araujo Martins & C.
8 ditas e 9 caixas ferragens, 30 ditas phosphoros, 130 ditas folha de Flandres, 2 fardos tecidos de algodão ; a Izidoro Bastos & C.
30 barricas barrilha, 21 ditas e 40 gigos louça ; a ordem.
80 ditos dita, 50 saccos arroz, 1 caixa e 7 feixes ferragens ; a Thomaz de Aquino F. & C.
36 volumes ditas ; a Nob Stanton & C.
4 ditos ditas ; a Monteiro & Irmão.
130 caixas folha de Flandres ; a Mills Latham & C.
30 ditas papel ; a Ferreira Vianna & C.
6 ditas cobre ; ao barão do Livramento.
3 ditas tecidos de algodão ; a Braga Sá & C.
9 ditas miudezas ; a João da Rocha e Silva.
10 ditas phosphoros ; a Ferreira & Loureiro.
5 ditas telhas de zinco ; aos trilhos urbanos.
1 dita tinta, 2 barris vinho, 10 fardos tecidos de algodão ; a Phipps Brothers & C.
3 ditos ditos de dito ; a J. D. C. Doyle.
118 feixes arcos de ferro ; a James Ryder & C.
50 barris [illegible] ; a S. P. Johnston & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 3	3:688$364
Idem do dia 4	[illegible]
	4:337$304

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	[illegible]
Idem do dia 4	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

New-York—35 dias, hiate americano *John Rose*, de 222 toneladas, capitão J. [illegible], equipagem 8, carga 500 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Ilha de S. Miguel—21 dias, escuna portugueza *Oliveira*, de 220 toneladas, capitão Manoel Carneiro Pinheiro, equipagem 8, carga [illegible] e lastro ; a Candido Affonso Monteiro.

Habor Grace—38 dias, brigue inglez *[illegible]*, de 178 toneladas, capitão George [illegible], equipagem 9, carga 2,690 barricas com bacalháo ; a Saunders Brothers & C.

Hamburgo—46 dias, patacho inglez *Mabel*, de 130 toneladas, capitão William Jones, equipagem 7, carga differentes generos ; a Blake Schmettau & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, sumaca italiana *Graciosa Mary*, de 102 toneladas, capitão Tobias Risso, equipagem 7, carga 10,000 arrobas de carne e 143 ditas de graxa ; a Maia & Espirito-Santo.

Swansea—44 dias, barca franceza *Saint Yves*, de 266 toneladas, capitão Canaes, equipagem 11, carga carvão ; a E. Burle & C.

Observação.

Não houve sahida.

Fundeou no lamarão um patacho norte-allemão, mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Rufino Coelho da Silva, juiz municipal e da provedoria do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que tendo a fallecida D. Clara Maria de Assumpção S. Paio deixado em seu testamento o legado da quantia de cincoenta mil réis a cada um de seus afilhados, e por seu testamenteiro João Soares da Fonseca Velloso ignorar quem elles sejam, e tendo de dar cumprimento á verba desse legado ; me requereu para mandar passar editaes com o prazo de trinta dias, para serem chamados os ditos afilhados a se apresentarem competentemente habilitados para receberem ditos legados, sob pena de perderem o direito a elles, aquelles que findo o referido prazo, não comparecerem.

E por meu deferimento á dita petição do mencionado testamenteiro se passou o presente, pelo qual são chamados todos os afilhados da dita finada a virem receber seus legados no prazo referido, sob as ditas penas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que sera' affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa, aos 29 de outubro de 1868.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, escrivão da provedoria o escrevi.

Rufino Coelho da Silva.

Ao sello trezentos réis, valha sem sello ex causa.—Coelho da Silva.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 5 do corrente mez, a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo a compra dos objectos do material da armada seguintes : 6 peças de arrebém, 3 ancoretes de 2 quintaes, 1 ancora de 6 quintaes, 6 arrobas de aço fundido e batido em barra, 20 varões de aço fundido de 1 1/2 pollegadas, 5 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 5 ditas ditos de dito de 2 1/2 ditas, 5 ditas ditos de dito de 2 ditas, 8 ditas ditos de dito de 1 1/2 ditas, 8 ditas ditos de dito de 1 dita, 100 alqueires de cal branco, 45 braças de corrente de ferro de 1/2 pollegada reforçada, 8 lençoes de cobre 70 a 80 braças que tenha 1 pé de largura e 10 a 12 de comprimento, 6 arrobas de linha de barca grossa, 6 arrobas de linha de barca fina, 4 duzias de limas triangulas de 12 a 18 pollegadas, 9 duzias de limas chatas de 12 a 18 pollegadas, 6 arrobas de mialhar, 40 cadernos de papel mata borrão, 2 rebolos de 4 a 4 1/2 palmos de diametro, 6 arrobas de secante, e 10 arrobas de zarcão.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 2 de novembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Subdelegacia do 2º districto de Maranguape.

De ordem do Illm. Sr. Dr. subdelegado do 2º districto de Maranguape se faz publico, que ao amanhecer do dia 18 do corrente mes de outubro, achou-se amarrado a uma estaca do rancho do capitão Firmino, um cavallo que parece ter sido furtado : quem se julgar com direito a elle dirija-se á dita subdelegacia, que satisfazendo o que for exigido por lei, lhe sera' entregue. Timbó 29 de outubro de 1868.

O escrivão interino,
Misael Noval Fernandes de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber : do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do aviso do ministerio da fazenda de 13 de outubro ultimo, que lhe foi transmittido pela presidencia em officio de 2 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 do mesmo mez, as 2 horas da tarde, será arrematada perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, o proprio nacional n. 3 sito no forte do Mattos, junto ao armazem da Companhia Pernambucana, na freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves, do bairro do Recife desta cidade.

As pessoas a' quem convier dita arrematação, deverão comparecer no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de novembro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico que por não ter em 29 de outubro ultimo recebido propostas para fornecimento ao arsenal de marinha desta provincia, de carvão de pedra cardiff, New-castle, e do fino, proprio para forjas, pelo tempo de seis mezes a um anno, a contar de 1º de janeiro proximo futuro, chama pela terceira vez a concurrencia para o dia 5 do corrente mez, as 11 horas da manhã.

As propostas, como já tem-se annunciado, deverão mencionar em separado o preço de cada tonelada de carvão posto ao costado do navio, e tambem o preço da mesma quantidade de carvão posto nas carvoeiras á custa do fornecedor.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 4 de novembro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que em data de 29 do corrente foi admittido a' registro a inscripção do competente livro o patacho nacional *Alice* de 224 toneladas, de propriedade do Barão da Soledade.

E que foram registrados :

O distrato da sociedade de João Francisco Marinho e José Francisco de Figueirêdo, dissolvendo a firma de João Marinho & Figueirêdo, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Figueirêdo.

O contrato de Theotonio Felix de Mello, Francisco Felix de Mello e Seraphim José Corrêa de Sá, estabelecendo nesta cidade com loja de fazendas sob a firma de Mello, Filho & C., e o capital de [illegible]

[illegible]

O distrato de Joaquim [illegible] Fernandes e José Fernandes dos Santos [illegible], dissolvendo a firma de Antonio Joaquim Fernandes & C., cuja liquidação fica a cargo do socio Antonio Joaquim.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 30 de outubro de 1868.

O official maior,
Julio Guimarães.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Dr. Alexandre Barreto de Souza, Antonio da Silva Pinto Guimarães, Praga & Rocha, Felismindo de Paula Reis, Dr. Francisco de Araujo Barros, Dr. Gabriel Soares R. da Camara, Henrique Antonio F. Dornellas, Hemeterio José dos Santos, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Dr. Julio Adolpho Ribas, João Bento de Souza, João Deodato Bomen, commendador João Pinto de Lemos Junior, José Dias da Silva, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, José Luiz Martins (2), José Lopes de Sampaio, Liborio Affonso de Oliveira, Dr. Luiz Rodrigues Villares.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

32ª recita serie par

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1868

A graciosa opera em 3 actos

BARBEIRO DE SEVILHA

Personagens.	Artistas.
Rosina.	Sra. Tamborini.
Bertha.	Sra. Tournerie.
Conde de Alma viva.	Sr. Coy.
Dr. Bartholo	Sr. Fennete.
D. Basilio.	Sr. Scolari.
Barbeiro.	Sr. Tournerie
Um official.	Sr. Vallongo.
Um partiqueiro.	Sr. Nunes.

N'um dos intervallos a Sra. Fuoco dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas

Os enredos das operas Barbeiro—Elixir— Lucia e Rigoleto acham-se a venda por 500 réis.

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

3ª recita de assignatura.

Domingo 8 de novembro

Primeira representação da excellente comedia drama em 2 actos intitulada

ANJO DA PAZ

Tomam parte as Sras. DD. Jesuina, Clelia e os Srs. Thomaz, Pedro Augusto, Pedro Montani, Emiliano e Di Giovani.

Seguir-se-ha a repetição da graciosa e muito applaudida comedia em 1 acto

SOMNAMBULA
SEM O SER.

Terminará o espectaculo com a espirituosa comédia n'um acto ornada de musica e dansa denominada

PAULO E VIRGINIA

A Sra. D. Jesuina apresentar-se-ha em trajos de pescador napolitano e o Sr. Di Giovani uniformisado de zuavo francez.

A comedia termina com a marcha final do 2º acto do

Orpheu nos infernos.

Executada pelos mencionados artistas.

Os bilhetes acham-se desde já na taberna do Sr. Antonio Luiz Dias largo do Paraizo e no theatro.

O espectaculo principiara as 7 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, sahira' para o presidio de Fernando no dia 14 de novembro as 2 horas da tarde : carga, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio da companhia pernambucana, largo da assembléa n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte do seu carregamento prompto : para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir em poucos dias o patacho nacional *Nelo*, e podendo ainda receber alguma carga e frete, os pretendentes queiram dirigir-se, para tratar, no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52.

Para Maranhão.

Sahira' impreterivelmente no dia 7 do corrente, a barca portugueza *Maria*, para o resto da carga que falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, [illegible], Penedo e Aracajú.

O vapor *[illegible]*, commandante [illegible], segue para os portos acima no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde; [illegible] horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do largo do Corpo Santo n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA [illegible]

Navegação [illegible] Parahyba [illegible]

[illegible] da tarde [illegible] dinheiro a frete [illegible] do dia da sahida, no escriptorio [illegible] Mattos n. 1.

PARA O

Porto

Pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir destes dias o patacho nacional «Salspuedes», para qual só falta um resto de carga: a tratar com Ja. Victoriano de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52.

Rio Grande do Sul.

Pretende seguir nestes 10 ou 12 dias o brigue nacional *Amelia*: tem a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 12.

Porto

Para o referido porto sahira' com toda a presteza o patacho portuguez *Marcoal* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta, póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Bastos, rua do Brum n. 92.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Para o Porto

deve seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho* por ter grande parte da carga a bordo: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio Grande do Norte

A barcaça *Santinha* sahe para este porto por estes dias: quem tiver carga dirija se ao Sr. João Alves Quental.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, tendo já parte de sua carga a bordo, vinda do Rio de Janeiro, para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

PARA O

Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, a' rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAO

De uma mobilia de mogno constando de 12 cadeiras de guarnição, seis cadeiras de braços, uma mesa redonda com pedra, 2 consollos com grandes espelhos e tampos de pedra e sofá; uma commoda de amarello, um candelabro, 7 cadeiras de amarello, uma banca, uma marqueza, uma mesa de pés torneados, uma estante tudo de amarello, 6 cadeiras de jacarandá, 2 mesas de cosinha, uma quartinheira, um lavatorio, um jogo de caixas de pregaria, uma maca de viagem e 2 bicudos cantadores.

[illegible]

LIQUIDAÇÃO

Leilão que faz o agente Vianna de chapéos de feltro, palha e sêda, [illegible] miudezas para encerramento de contas antigas.

Rua do Vigario n. 16, armazem. A 5 de novembro as 11 horas.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes e obras de prata.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa oval com tampos de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 consolos pequenos, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros, 2 espelhos com molduras douradas, differentes jarras e vasos para flores, 4 castiçaes e mangas, 1 candelabro, 2 candieiros a gaz, enfeites de cima de mesa, 1 toucador, 1 cama franceza, 1 commoda de jacarandá, 1 machina de costura, 1 sofá, 2 cadeiras americanas, 11 ditas de faia, 2 cabides, 1 toucador de amarello, 1 commoda, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, 1 dito para [illegible], compoteiras, garrafas, copos, calices, garfos e facas, 1 porta licor, 1 relogio de parede, 1 binoculo, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Duas salvas, 2 bules, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteira, 1 tigela, 1 paliteiro, 1 faqueiro, differentes colheres de sôpa e chá, tudo de prata obra do Porto.

HOJE

no sobrado do becco do Marisco n. 7, travessa da rua Augusta.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Manoel Isidoro de Oliveira Lobo, que foi a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima designados pertencentes a casa de sua residencia sobrado do becco do Marisco n. 7 2º andar, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ

De um escravo

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante do finado Joaquim Francisco de Além fará leilão do escravo Gregorio, idade 20 annos, isto

Sexta-feira 6 do corrente

á porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo, as 11 horas.

LEILAO

De 10 fardos marca M F C com cravo avariada ns. 25 a 34.

Sexta-feira 6 do corrente.

Manoel Fernandes da Costa & C. farão leilão por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer de 10 fardos com cravo avariado com agua salgada a bordo do navio inglez *Cuban*, em sua recente viagem de Liverpool para este porto, no dia acima mencionado as 11 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De um terreno na estrada do Giquiá com frente para o sitio Cortume, um apparelho para chá, uma pulseira de ouro, differentes livros e dividas, bens pertencentes a massa fallida de Manoel do Amparo Cajú.

Sabbado 7 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão pela segunda vez a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio os bens acima mencionados, que fazem parte da referida massa, o leilão será effectuado no dia e hora acima dito no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 33, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação.

LEILAÕ

Da taberna no pateo do Carmo n. 2.

Cordeiro Simões

a requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de José Joaquim de Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão dos generos, armação e utencilios da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, isto

Sabbado 7 do corrente

as 11 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO

DE

Um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 106 ao voltar para o pateo de Santa Cruz, com 7 quartos, dispença e cosinha.

Uma casa terrea na mesma rua n. 104, contigua ao mesmo sobrado, com 2 grandes quartos e quintal com cacimba.

Um terreno coberto e a meiação do sitio da casa dos herdeiros de José Joaquim Bezerra no pateo da Santa Cruz n. 1, o qual fica nos fundos do mesmo sobrado e do quintal da casa terrea com 5 portas, um forno de padaria e alguns utencilios da mesma.

Uma casa terrea em ponto alto na rua do Caldei-

[illegible] Cordeiro Simões [illegible] Terça-feira 10 [illegible] as 11 horas á porta do [illegible] Commercial largo do [illegible]

LEILÃO

De linhas [illegible]

Sabbado 7 de novembro [illegible] ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 5 caixas com linha em novelos [illegible] horas [illegible] escriptorio rua da Cruz n. 33.

Leilaõ

Na villa de Serinhãem

No dia 23 do corrente as 11 horas da manhã na villa de Serinhãem em frente á casa da camara municipal, o agente Martins por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, e [illegible] do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e commercio da mesma villa, fará leilão de escravos [illegible], gado vaccum e cavallar, carros [illegible], 3 bois mansos [illegible], 100 pães de assucar já [illegible] que se acham na casa de purgar do engenho Ubaca, casas, terrenos na villa e mais objectos pertencentes ao espolio do finado padre Paulo Bento Xedimes, [illegible] a requerimento do [illegible] irmãos.

AVISOS DIVERSOS.

TRILHOS URBANOS

Do Recife a Apipucos

Os trens desta empreza continuarão funccionar conforme a tabella que regulou durante o mez passado isto até o dia 15 do corrente.

Wm. Rawlinson,
Gerente.

O JORNAL DAS FAMILIAS

publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro muito deligente no hotel central, rua larga do Rosario n. 37, paga-se bem.

500$000

Da-se a quantia de 500$000 a premio sobre penhor em algum escravo ou escrava, ficando os serviços pelos juros: quem quizer annuncie.

— Vende-se uma balança decimal que pesa mil libras em perfeito estado, tambem se troca por uma mais pequena: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

— Os abaixo assignados estabelecidos com loja de chapéos a rua da Cadeia n. 53, na razão social —Seve, Medeiros & C.—declaram ao corpo commercial que dissolveram a mesma sociedade no ultimo de junho do corrente anno, retirando-se della o socio Francisco José de Medeiros, ficando todo o activo e passivo pertencente a nova firma de Miranda Seve & C.

Antonio Maria de Miranda Seve.
Francisco José de Medeiros.
José Joaquim Seve.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe para casa de pouca familia: na rua Nova n. 21.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias da matriz de Gravatá que se extrahirá a 14 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado tendo tido transacções commerciaes com o Sr. Antonio Lopes Pereira de Mello, desde 1859, e depois com a firma que gyra nesta praça de Mello, Lobo & C; e julgando-se até a presente data saldo de qualquer debito para com os referidos senhores, pede aos mesmos que se julgarem credores, lhe apresentem sua conta para serem pagos.

Recife, 31 de outubro de 1868.

Manoel Joaquim Dias.

— Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

[illegible] Rosario [illegible] andares [illegible] cabeça [illegible] muito [illegible] paga-se [illegible] o apresentar por ser de [illegible]

ATTENÇÃO

Ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta cidade.

O abaixo assignado faz publico, que quer pela sua firma individual e quer por parte da extincta firma Além & Irmão, a ninguem deve até o presente [illegible]; se porém alguem se julgar credor por uma ou por outra das firmas referidas, terá a bondade de apresentar-se e com [illegible] dentro de seis dias da publicação deste, no [illegible] n. 2 da rua da Concordia desta cidade, que será immediatamente indemnisado. Recife 30 de outubro de 1868.

Joaquim Francisco de Além Junior.

— O abaixo assignado tendo coadjuvado os trabalhos da empreza do trilhos urbanos do Recife á Apipucos durante o periodo de 5 mezes, declara por meio deste, que por não lhe convir mais, desta data em diante, nenhuma ingerencia tem na referida empreza.

Recife, 31 de outubro de 1868.

Olympio Silva.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 19 do mez de outubro proximo findo, deixou de ser caixeiro do Sr. Affonso Moreira Temperol.

Manoel Juvencio de Sabola Filho.

Ama

A' rua Nova n. 60, precisa-se de duas amas para engommar e costurar.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boavista.

De ordem da mesa regedora, são convidados os nossos irmãos a comparecer em mesa geral no dia 6 do corrente pelas 10 horas do dia, afim de eleger-se o escrivão que tem de servir no anno compromissal de 1868 a 1869.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boavista, 5 de novembro de 1868.

O escrivão interino,
Marcolino José Pupe.

Curso de preparatorios.

Francisco de Borja, legalmente habilitado, e com bastante pratica de ensino, lecciona a' rua do Mondego n. 71 rethorica e poetica, francez, grammatica latina e primeiras letras.

— Fugio no ultimo de outubro proximo passado, do engenho Bella Rosa, a escrava Maria, com os signaes seguintes: bem preta, altura regular, secca, olhos regulares, brancos, cabellos carapinhos, tendo os pela frente um pouco russos, idade de 26 a 30 annos, dentes alvos e limados, seio pequeno, e é um tanto espadaúda. Levou vestido de chita já usado e julga-se já ter mudado a roupa: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, de apprehendel-a e leval-a no mesmo engenho a seu senhor João Xavier Carneiro da Cunha, Cunha, ou nestra praça a seu correspondente Jesuino Carneiro da Cunha, a' rua da Cruz, que será recompensado.

— O Dr. Cornelio Monteiro perdeu sua bolsa de viagem com ferros de cirurgia e de partos: quem a tiver achado, entregando-a quer no Porer, em casa de sua residencia, quér na rua do Livramento n. 25, será recompensado.

— Precisa se de um caixeiro para taberna: na rua do Aragão n. 43.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: dirija se a rua do Imperador n. 83.

— A pessoa que annunciou no *Diario* de 2 do corrente precisar de 6:000$ dando garantia em predios nesta praça querendo 3:000$, na rua do Queimado n. 46, 1º andar, se dirá quem faz esse negocio.

Gabinete Qortuguez de Leitura

Conselho deliberativo

Não tendo tido logar, por falta de numero legal, a sessão da assembléa geral, convocada para o domingo proximo passado, de ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo, e em conformidade com o art. 31 dos nossos estatutos são convidados todos os senhores socios effectivos para reunirem-se domingo, 8 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos salões do mesmo gabinete.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 4 de novembro de 1868.

Firmino Antonio Souto Maior Raposo
Secretario.

Conselho discreto

Aconselha-se ao Sr. thesoureiro das loterias que faça publicar em todas as loterias os nomes, prenomes, e moradia das pessoas que tirarem a sorte grande. E' bom saber-se estas cousas!!!

O bigodeado.

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos e droguistas

34—Rua larga do Rosario—34

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento acabam de reformal-o completamente, fazendo-lhe todos os aperfeiçoamentos conhecidos na Europa, e podem hoje offerecer aos seus numerosos freguezes [illegible] estabelecimento de primeira ordem [illegible] como sempre, todas as especialidades [illegible]. Convidam ao publico e aos senhores [illegible] á visita-lo para verificarem o que acabam de affirmar.

Club Pernambucano.

A directoria do Club Pernambucano considerando que não se póde manter esta sociedade sem rendimento sufficiente para fazer face ao grande custeio, tem resolvido o seguinte que principiará a ter vigor em janeiro proximo futuro.

Os Srs. socios que entrarem nessa data em diante pagarão a joia de 20$, assim como os reentrados quando não seja por motivo de viagem para fóra da provincia.

Os Srs. socios effectivos não poderão suspender o pagamento de suas mensalidades quando forem para fóra da cidade, e só se admittirá a suspensão quando se retirarem para fóra da provincia, o que farão sciente officialmente a directoria para esta communicar ao emprezario.

O socio ou reentrado que quizer pagar um anno adiantado, terá o abate de 20 por cento.

Recife, 4 de novembro de 1868.

Attenção.

Pretende se comprar a casa terrea e sitio em Sant'Anna de Dentro freguezia do Poço da Panella n. 30, pertencente a Manoel Marques de Abreu Porto e sua mulher com consentimento de todos os seus credores e inclusive ao credor hipothecante o Sr. Manoel Joaquim Baptista, e havendo quem se opponha a dita venda, queira apparecer a rua da Lingueta n. 4 com os seus titulos de dividas, que achará com quem tratar, a contar dez dias da publicação do presente, findo os quaes não se admittira' reclamação alguma e sim no juizo competente.

Recife, 4 de novembro de 1868.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: na rua da Madre de Deos n. 8.

— Precisa-se de uma ama recolhida e entra de rua, para casa de familia: a tratar na rua do Aragão n. 32.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos

De ordem do Illm. Sr. juiz são convidados todos os irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade domingo 8 do corrente, as 11 horas do dia, afim de se proceder a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1868 a 1869.

Consistorio 4 de novembro de 1868.

O escrivão,
J. H. Vieira Ligo.

Roubo

Previne-se aos senhores ourives e ao publico em geral, que do pateo de S. Pedro n. 12 foram roubados no dia 2 do corrente os seguintes objectos: 4 anneis de brilhantes, sendo um esmaltado de preto, e tendo somente um de pedra pequena, e todos os outros grandes e gravação moderna, 1 dito de topazio grande, sendo a pedra um pouco imperfeita, 1 dito de pedra rôxa com um E gravado, 1 pulseira de ouro fingindo uma fita com laço, 1 par de roseta de brilhantes, segurando a pedra uma mão, 1 1/2 palmo de trancelim fino: garante-se a gratificação avultada a quem possa dar noticia destes objectos.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia: na rua Nova n. 20.

— Um antigo camarada do Bastoso, pede-lhe que se occupe mais de si e menos dos outros, porque quem tem telhado de vidro não atira pedras no do visinho. Não lhe digo isto porque lhe queira mal, mas para o prevenir que das muitas olhadellas a um dos visinhos sobrados lhe póde advir uma boa dóse de *quiri*, cautela! Outro sim, quem se converte em seductor de caixeirinhos tambem póde sahir-se mal, cautela! Lembre-se da consulta que fez a' somnambula do becco da Bomba sobre uns beijos e beliscões, e quem lhe avisa seu amigo é.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador servente: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 53.

— O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira mudou o seu escriptorio de advocacia para a praça de Pedro II n. 39, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

[illegible] governo da companhia Pernambucana [illegible] mandar no dia 9 do corrente um [illegible]

Este nosso pedido não encerra somente o desejo [illegible] tem alcance [illegible]

Se esta companhia de mandar a Sergipe de [illegible] um vapor mensalmente, o augmento de mais este vapor nas aguas de Cotinguiba vai alentar o commercio e a lavoura, que tem sido até hoje escravisados ao commercio emperrado e nonchronico da Bahia.

Assim o Illm. Sr. Borges satisfazendo esse nosso pedido reune o bem ao agradavel, donde póde provir bens e não mal para a companhia.

Um academico de Sergipe.

— Aluga-se o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 19: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a rua da Praia n. 49 segundo andar.

— Precisa-se de um moleque cozinheiro ou de uma ama para cozinhar e comprar: na rua dos Ossos casa n. 23 e 25.

— Seraphim Francisco de Araujo, morador em Guarita, previne ao commercio desta praça, que negocio algum faça com letras ou ordens do seu aceite, que por ventura possam apparecer, porque não é devedor a pessoa alguma por letras ou ordens, e todas que apparecerem são falsas.

— Precisa-se alugar um moleque de boa conducta para casa de familia, para compras e recados: no largo do Pilar n. 10.

Aluguel

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 36, com bastantes commodos para familia: trata se no 1º andar.

Aluga-se

na padaria da rua Direita n. 84 um escravo para o serviço interno, ainda sem pratica alguma.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que comprou a taberna sita na rua do Pharol n. 10 aos Srs. Barreto & Rocha livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer, mas quem se julgar credor da dita taberna appareça no prazo de 3 dias, depois do dito prazo não se attenderá a reclamação alguma. Recife 3 de novembro de 1868.

Manoel Antonio de Carvalho.

— Em dias do mez passado foi remettido aos abaixo assignados pelo Sr. Antonio Joaquim de Mello, morador na cidade de Souza, provincia da Parahyba, o seu escravo Florencio para ser vendido, o qual foi entregue ao corretor Vicente Alves Moreira, e quando este tratava de procurar comprador, aconteceu que o escravo pôde illudir sua vigilancia, evadindo-se, não se sabendo para onde: roga se, pois, as autoridades policiaes dos diversos districtos desta provincia e da Parahyba, assim como aos capitães de campo a captura do referido escravo, que é crioulo, de corpo reforçado, tem a barba aparada, com signaes de espinhas, e mostra ter no labio inferior uma ferida, representa ter trinta e tantos annos de idade, promettendo-se gratificar generosamente a quem o apresentar aos abaixo assignados, moradores na rua do Crespo n. 18, ou a seu senhor Antonio Joaquim de Mello, na cidade de Souza. Recife 3 de novembro de 1868.

Andrade & Mello.

— Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti mudou a sua residencia da rua do Rangel para a rua do Imperador n. 24.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de duas pessoas: na rua Velha n. 15.

Bem preparada

Comida para fóra, com todo o aceio e promptidão a contento dos freguezes, dando-se louça fina, e mandando se levar ás casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna na cidade de Nazareth: a tratar na rua Nova n. 60.

Ama.

Precisa-se de uma ama para sevir em casa de uma pessoa só: na rua estreita do Rosario n. 25, 1º andar.

— Joaquim de Souza de Oliveira previne que ninguem faça negocio ou transacção alguma relativamente aos carros de conducção de generos de estiva, sob ns. 255, 273 e 274, e a uma mobilia, sendo que de tudo se constituio depositario José Maria de Souza, o mesmo que depois se apresentou em juizo como embargante 3º

— Aluga-se na rua do Vigario n. 9, 1º andar, uma sala e dous quartos: a tratar no mesmo.

— Felippe de Santiago, negro, meia idade, estatura regular, cheio do corpo, alguns cabellos brancos, pé direito mais grosso chapéo do chile velho paletot e calça branca, fugio e anda pela cidade principalmente pela freguezia da Boa Vista, onde tem sido visto: deve ser entregue na casa n. 16, atraz da fundição do Starr, a' sua senhora D. Alexandrina, junto a casa do Dr. Colaço.

— O bacharel Francisco Teixeira de Sá mudou o seu escriptorio de advocacia para a praça de Pedro II n. 39, 1º andar.

— José Antonio Pereira pela presteza de sua viagem para Portogal, não pôde despedir-se dos seus amigos, o que faz pelo presente, offerecendo seu prestimo em qualquer parte aonde se achar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ RUA NOVA N. 7.

acaba de chegar nova remessa de bom e bem sortido calçado francez de primeira qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas.

Differentes artigos finos de quinquilharias e perfumarias, assim como uma variedade interessante de brinquedos francezes e allemães para meninos, cujos artigos se acham expostos a escolha do publico, a quem pede-se um passeio a este estabelecimento onde encontrarão bastante paciencia, afim de bem poderem escolher a vontade o que desejarem comprar e por preços muito baratos, em virtude de haver em tudo grande porção e pela vantagem de terem sido estes artigos comprados na Europa com alguma differença nos preços em consequencia dos repetidos pedidos feitos sobre amostras alli escolhidas pelo dono do dito estabelecimento.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e á seus innumeros amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, [illegible] desconhecidos. [illegible] de uma casa de Paris, variado sortimento de obras dos mais apurados gostos. [illegible] do publico a visitar o seu estabelecimento desde as 7 da manhã as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas da lei.—Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras velhas.

ILEGÍVEL

11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PINTO & C.

A este estabelecimento chegaram-se [illegible] de crepe [illegible] primorosamente enfeitados.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquinhos de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 60$000.

Colxas de seda, lã e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados a agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhã as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Gresdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!

Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.

Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.

Poil de Chevre de listas de seda e liso, gosto novo!

Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.

a 3$000 e 3$500.

Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.

Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.

Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que for chamado.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

[illegible] cordialmente [illegible] ao respeitavel publico e avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas [illegible], francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos [illegible] e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!

[illegible] de cores e brancas. Lãazinhas de gosto. Basquines da ultima moda. Poil de Chevre de lindos padrões. Bicadinhos, [illegible] graças. Toalhas de crochet para cadeiras [illegible]. Colxas de fustão. [illegible] para [illegible].	Atoalhado adamascado de linho. Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita. Guardanapos de linho. [illegible]. [illegible] de linho [illegible] finos. Ceroulas de linho e algodão. Chapéos de sol de seda inglezes. [illegible].	Lenços de [illegible], linho e algodão. [illegible] de linho e algodão para [illegible]. [illegible] de merinó lisos, adamascados. [illegible]. Balões de arcos. Chitas finas e bonitas. Percalinas de ultimo gosto. Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.	Panno preto fino. Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças. Gresdenaples pretos de diversas qualidades. [illegible]. [illegible]. [illegible] de linho com 10 palmos de largura. [illegible] e muitos artigos que [illegible].

[illegible]

[illegible]

Marques Silva & C.

Os novos [illegible] avisam ao publico e principalmente ao respeitavel corpo do commercio que o seu estabelecimento [illegible] melhor, e mais moderno [illegible] de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, da Europa, por todos os vapores fazendas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se o seguinte, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moirée antique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colchas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. a 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sédas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 3 á 6 ordens de [illegible] de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto neste genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda preta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites pretos e de côres.—Cerpinhos de cambraia bordados á Maria Antoinette.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões regulares, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 24 rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéos de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras farinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimentto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot viné, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Reunindo as propriedades do iodo e do ferro, convem especialmente nos Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a fraqueza de temperamento e tambem nos casos de falta de côr, amenorrhea, em que precisa agir sobre o sangue seja para restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico. N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Hotel da Barra em Jaboatão.

Joaquim Xavier da Silva, proprietario d'este estabelecimento tem a honra de convidar a toda e qualquer pessoa tanto desta cidade como do mato, que querendo utilisar-se do seu prestimo no mesmo estabelecimento, e encontrarão preparado e com os commodos precisos para o fim determinado; por tanto espera nas generosidades das pessoas e nas suas protecções, honrando-o com suas presenças para augmento deste estabelecimento, que serão servidos com toda promptidão e asseio, assim como tambem offerece commodos para alguma familia que queira passar alguns dias para tomar fresco no aprecivel [illegible] Jaboatão.

— Francisco [illegible], Francisco [illegible], Thomas [illegible], subditos [illegible].

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do [illegible] n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua [illegible] [illegible] ao Sr. Barão para ver.

— [illegible]

Ama de leite

[illegible]

[illegible]

LOJA DE RELOJOEIRO

Victor Fravalen

N. 40 Rua do Cabugá do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, [illegible] com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem o gosto de [illegible] sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, [illegible] ouro e prata, [illegible] inglezes, suissos e [illegible]. Tambem tem um grande sortimento de relogios para parede, e que batem horas, ditos para [illegible] e para cima de meza, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama: na rua da Aurora numero 20.

Hotel d'Europe

Rua do Trapiche n. 12.

Louis Puech tem a honra de convidar ao respeitavel publico e a seus freguezes em particular, que tendo chegado de França, e tendo tomado posse de seu dito estabelecimento, está prompto a abri-lo do corrente mez e a servir com o mesmo zelo as pessoas que d'elle precizarem.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que entenda de serviço de campo, para um pequeno sitio proximo: a tratar no becco das Barreiras n. 7, das 6 as 9 horas da manhãa.

O abaixo assignado roga aos seus amigos o favor de assistir a uma missa resada por alma de seu compadre e amigo o Sr. commendador João Anselmo da Silva Soares fallecido na villa da Figueira reino de Portugal, que se ha de celebrar terça-feira 3 de novembro vindouro na igreja da Madre de Deos, as 6 horas da manhãa.

Antonio Maria da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua da Concordia, sobrado n. 62, que cozinhe e faça as compras para diminuta familia, paga-se bem.

— Esta' a chegar o Sr. Pedro Pedreira Sampaio com uma bonita tropa de burros quasi todos machos, castrados, e parte mansos, altos e novos: as pessoas que precisarem de taes animaes podem aguardar tão boa occasião para negocio favoravel, e desde já entenderem-se com Leal & Irmão, a' rua da Cadeia n. 52, para receberem informações.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data vendeu o seu estabelecimento á rua das Cruzes n. 39, intitulado Hotel Pernambucano, ao Sr. José Manoel Rodrigues, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito. Recife 2 de novembro de 1868.

Camillo Rodrigues.

— Prensa ingleza hydraulica, James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Ama.

Na rua da Concordia n. 9 padaria, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 24.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se uma senhora de idade: a tratar na rua do Pilar n. 82, 1º andar.

— Aluga-se um segundo andar de um sobrado na rua da Praia e um outro no caes de Ramos: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

— Duas casas para alugar, na rua do Gazometro, de 12$ e 8$ por mez: a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar.

O Campos

DA

Rua do Imperador n 28

Recebeu pelos dois ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.

[illegible] pratos.

[illegible] flamengos.

[illegible] dos fabricante [illegible]

Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.

Bolaxinhas de soda e outras marcas.

Chá uchim, hysson e preto superior.

Vinho Bordeaux em garrafas e meias.

[illegible] do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇAO.

Artigo para os apreciadores do bom fumaça.

Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Felix.)

NOVIDADE.

[illegible]

[illegible]

— [illegible] andar com um [illegible] n. 14, hotel.

[illegible]

BREVEMENTE

ESPECTROS IMPALPAVEIS

INVOCAÇÃO

de

Madame Melanie Schloser

— O amador Antonio Marcelino Nunes Gonçalves mudou seu escriptorio de advogado para a rua da Candelaria n. 5, onde póde ser procurado por aquellas pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços. Rio de Janeiro 10 de outubro de 1868.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agua encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 9 do corrente se acha dissolvida, de commum accordo, a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas na loja n. 10 da rua do Crespo desta cidade, que gyrava sob a razão social de Guilherme Oliveira & C., e porque sendo pago de todos os lucros que teve em dita sociedade o socio Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira, fica pertencendo todo o activo da mesma ao socio José Joaquim de Faria Machado, a cargo e por conta de quem fica a liquidação da extincta firma. Recife 30 de outubro de 1868.

José Joaquim de Faria Machado.

Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira.

— Guilherme Oliveira & C. julgam nada dever a esta praça ou fóra della, se porém alguem se julgar credor por qualquer titulo que seja, queira apresenta-lo nestes oito dias, para que sendo legal, seja pago immediatamente pelo abaixo assignado socio liquidatario daquella extincta firma.

Recife 30 de outubro de 1868.

José Joaquim de Faria Machado.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja perfeitamente cozinheira: na praça da Boa Vista n. 21, segundo andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos dos bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor

Padre Antonio Carvalho da Costa.

Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Quimado n. 7.

Ama

Na rua do Livramento n. 11 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 38, terceiro andar.

— Convida-se ao estudante Leopoldino José Correia a ir a casa n. 4 da rua do Hospicio a negocio que não ignora, caso não compareça se dirá o motivo do convite.

— Hontem ao tomar a maxambomba as 6 horas uma familia, succedeu que o seu chefe esqueceu-se de um binoculo de marfim dourado dentro de sua caixa, que é de velludo rôxo claro, o qual foi posto entre um dos ferros da grade que cerca a igreja dos inglezes, então pede-se a quem o encontrou dirija-se a rua do Imperador n. 62, primeiro andar, que receberá 10$ de gratificação.

COMPANHIA INDEMNISADORA.

A direcção convida aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no escriptorio desta companhia, pelas 11 horas do dia 5 de novembro proximo, afim de ultimar-se a approvação do regulamento interno e das condições geraes dos seguros terrestres. Recife 31 de outubro de 1868.

Os directores,

Francisco João de Barros.

Henrique Bernardes de Oliveira

João da Silva Regadas.

ATTENÇÃO

Madame Adour, rua do Imperador n. 93, acaba de receber por este vapor cortes de vestidos tarlatana com salpico de ouro, córtes de filó com lentejolas de ouro, de gaze de Chambery, grinalda de flores para cabeça e para enfeitar vestidos, roupinha para criança, capas de renda preta, e muitos outros objectos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma cozinheira ou forra escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Paraiso n. 28, 2º andar.

AVISO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: dirija-se a Tamarineira, taberna n. 2.

ATTENÇAO

ao barato

O proprietario da refinação da rua Direita n. 10, participa aos seus freguezes e ao publico, que vende seus assucares pelos preços seguintes: assucar refinado muito fino de 1ª sorte a 5$120 por arroba, dito de 2ª dita a [illegible], dito de 3ª dita a [illegible], e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem examinar os bons qualidades.

SOCIEDADE

União Beneficente Maritima

Por ordem do Sr. director da sociedade União Beneficente Maritima, são convidados todos os socios para se reunirem em assembléa geral, na rua da Cruz n. 38, 1º andar, no [illegible] de corrente, as 7 horas da noite, para [illegible] negocio de grande urgencia, [illegible].

Secretaria da sociedade [illegible].

[illegible]

Aluga-se

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] Ouro e prata

Compram-se [illegible] ouro de todos os valores, ouro e prata [illegible] velhas e pedras preciosas: na rua do Queimado, [illegible] arco de N. S. da Conceição [illegible].

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras esterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 46, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro, e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas, e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Compra-se uma casa na freguezia de Santo Antonio que não exceda de 1:700$: no largo do Paraiso n. 14.

VENDAS

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio na estrada nova de Embiribeira, perto da estação da Boaviagem, com uma casa de tijolo e cal, com 50 palmos de frente, que da' para familia e negocio, e tendo uma casa de taipa, tem bons logares para viveiros, tem pasto para 10 ou 12 vaccas de leite: quem pretender dirija-se a Embiribeira, taberna, a tratar com Antonio Joaquim Pereira.

Rua do Imperador n. 15

Vendem-se por commodos preços, na officina de encadernação, na rua do Imperador n. 15, os seguintes livros: diccionarios de Roquette e Fonseca, portoguez francez e francez portoguez, selecta franceza, Magnum Lexicum, Virgilios, Horacios, Salustios, selectas latinas, Historia Romana, Caminho do céo, Escudo admiravel, Devoto Christão, Missão abreviada, Visitas ao Sacramento, Imitação de Christo, Horas Lusitanas, Ripanso, Biblia Sagrada, livros para missa, Mez de Maria, Mestre da Vida, cartilhas, manuscriptos, cathecismos de doutrina, cartilha da infancia, manual encyclopedico, grammaticas de diversos autores, normas para escriptas por O. C. Adlers, e outras muitas obras e objectos indispensaveis as escolas de instrucção primaria e aos estudos superiores.

Attenção

Na rua da Roda, sobrado n. 46, vende-se uma mobilia de amarello em bom estado, um piano e uma machina nova de costura: quem pretender qualquer dos objectos, póde vir vêr e tratar no mesmo sobrado.

— Vende-se uma mulatinha peça sem vicio nem achaques, de idade de 18 annos, perfeita cozinheira e engommadeira, por preço commodo: quem precisar dirija-se a rua Direita n. 83, 1º andar.

— Vende-se um rico piano novo e uma rica machina de costura por seu dono se retirar para fóra do imperio, tudo por preço muito em conta, no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa se dira' quem compra uma casinha até o valor de 1:300$000 casa terrea mesmo no bairro da Boa Vista.

Rapé
PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito à cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

FARINHA
DE
Mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez «Aliança», fundeada em frente do trapiche do algodão: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Papagaio

Vende-se um papagaio bastante fallador, proprio para alguma encommenda: nesta typographia.

VENDE-SE

uma parte do engenho Canoa Grande, ribeira de Una, comprehendendo na mesma parte terreno e a parte correspondente em todas as obras e ferragens existentes no referido engenho, é de agoa moente e corrente: para tratar no escriptorio da rua do Imperador n. 83, ou em Agoa Preta com o Sr. Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

Attenção
aos dous mil paletots

Grande sortimento de roupas feitas na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, loja de Paredes Porto junto a padaria franceza.

— Vende-se uma canôa que pega 1,600 tijollos grandes: na rua do Jasmim n. 27.

— Vende-se a taberna em Santo Amaro, rua do Lima n. 33: quem a pretender, dirija-se a' mesma; é muito propria para principiante.

[illegible]

A ESPERANÇA

[illegible] (porque já nova) loja [illegible] rua do Queimado n. 35 A, [illegible] com o bom acolhimento que teve o seu reclamo, vem continuar a noticia que por falta de espaço neste *Diario* fora interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não presume que façam economia os que compram o superfino, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fófo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lã para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rosetas e grande quantidade de obectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira . . .	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, . . .	1$000
Pentes volteados para meninas, a . .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e . . .	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a. . .	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a . . .	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza . .	300
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a . . .	400
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a . . .	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, . . .	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, . . .	800
Ditas com 12 frascos, . . .	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, . . .	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, . . .	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e . . .	80
Sabonetes inglezes muito finos á 500 e . . .	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lã para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e . . .	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as côres a . . .	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a . . .	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a . . .	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado a [illegible]	[illegible]
Grosas de botões madreperola muito finos, a . . .	1$500
[illegible]	[illegible]

[illegible]

O BOM PASTOR

Rua da Imperatriz n. 4.

Deposito de ornamentos de igreja, objectos religiosos e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 3$600 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........
Golinhas bordadas a 500 rs..........
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção à roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de charão, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio de Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulsões, assim pois é preciso, que venham à Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calis, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijienique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lã para o mesmo fim, de cores espaciaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos [illegible] e voltas (a Roncambo) com bonitos camafeus, um completo sortimento de flores finas, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutelaria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 32.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc. proprios para a agricultura.

VENDE-SE

[illegible]

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, bonquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e do gosto mais delicado de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moderno das ultimas modas de Paris, chegaram e que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fume.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN DE QUINQUINA

[illegible] á retalho na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

ATTENÇÃO

[illegible]

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Cambraia [illegible]

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Orgendi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; dito de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640,

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva

Sedas com listinhas á 3$ rs. o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cores

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisa de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'esse genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lizas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chèvre a 1$000.
Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que teem vindo ao mercado.
Grosdenaples lizos de todas as cores a 3$000 o covado.
[illegible] rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, [illegible].

ILEGÍVEL

GARIBALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem. por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$600, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem reverveas.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, pudins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pregos para se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

O cordeiro previdente

Na antiga loja [illegible] rua do Queimado n. 16.

[illegible] ... de muitos e differentes objectos de moda ... artigos que propriamente pertencem a ... Cordeiro Previdente espera ... constante frequencia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua incançavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

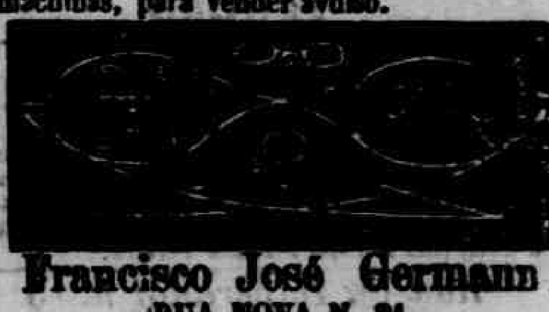
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões folheados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embaînhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e os de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Pertina azul.
Greve pantado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panoma (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 3 e tres quartos de dito.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dito.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cumbas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Ganthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas mindas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, manças para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lenções de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e acceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14

LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a dedicação e interesse com que nossos freguezes nos hão coadjuvado a vista de nossos annuncios; não podemos deixar de lhes manifestar nossa gratidão, animando-os sempre com negocio licito e franco.

Recebemos um [illegible] ... alpacas lisas ... [illegible] ... listas a 500, 600, 640 e 720 rs. o covado, cambraias finas, ... [illegible] ... 800 rs., 1$ e 1$200 a vara, ... cortinados bordados proprios para cama e janellas, completo sortimento de roupas feitas e por medida, grande pechincha em chitas, madapolão e algodãosinhos, assim como muitos objectos que não mencionamos.

ATTENÇÃO

— Vende-se [illegible] de Porto Alegre de superior qualidade, que se acha ... [illegible] ... José Victorino de Resende ... Cadeia n. 13.

BAZAR DA MODA

DE José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$860 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito oleo superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chamenés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 300 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

Isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação. para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 40	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	200
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para thobaler a pessa com 14 varas	2;800
Entremeios bordados a pessa 600	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para enfeites de vestido	4;000
Fita de sarja de todas as cores	1;400
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	800

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

No Terreo

[illegible]

CABRIOLET

[illegible]

UMA NOITE DE CARNAVAL

[illegible] ... Nova n. 11, loja ... [illegible]

CAL DE LISBOA

Vende-se [illegible] ... Baltaz, ... [illegible]

XAROPE MASSA DA SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE

[illegible]

[illegible] GRANDE [illegible]

EM 8 DE [illegible]

A BENEFICIO DO HOSPITAL

PEDRO II.

[illegible] e enfeites de aparado gosto vindos de Paris, sendo objectos interessantes e modernos [illegible] Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

REALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonares, asthma; tosse convulsiva, catarrhos bronchitas, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enraquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope tomando apénas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.— *Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, felicidade que devo a Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.=PERNAMBUCO=Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o[o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

[illegible]

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo aquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cezar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua do Imperador, armazem de fazendas n. 20.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres finas o covado a 320 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados com ramos de vento e margaridas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar todo ou as falta se retalha em qualquer tamanho.

O RIVAL SEM SEGUND

Na rua do Queimado n. 40,

Loja de miudezas de José d'Asevedo Hida e Silva

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre . . .	200
Caixas de obreias de massa . . .	40
Carretéis de retroz preto com duas o tavas . . .	[illegible]
Duzia de agulhas para machina .	0
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas . . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra . . .	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa . . .	320
Grosas de pennas de aço muito boas . . .	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos . . .	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa . . .	120
Peças de fita de lã de todas as cores . . .	600
Grosas de botões de louça lisos .	160
Caixas de papel assizado muito fino . . .	700
Ditas de envelopes contendo 100 .	700
Pares de botões para punho muito finos . . .	120
Talheres para meninos, fazenda fina . . .	240
Gravatas pretas e de côres muito finas . . .	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos . . .	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado .	4$000

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se um bonito moleque de 12 annos, vindo do mato: na rua do Fogo n. 9.

[illegible]

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são o mais commodo como costumam ser os dos mais objectos do gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, conquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chouneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscopo em lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre costuma a vender taes objectos por preços razoaveis.

Esguichos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas; vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merecem sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou ferro, fogo todos orvalhados, são os ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de corer, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu [illegible] bordados, cujas [illegible]

[illegible] na rua do Queimado n. 8, [illegible] de lindo [illegible] de seda, grande [illegible] das braças e pretas [illegible], e galões de seda de novos e bonitos desenhos.

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas barquines enfeitadas com primasia, assim como roméns com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e grainhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha; fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

[illegible] fugidos

— Fugio [illegible] de 30 annos, [illegible] Lucinho, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, pés pequenos, que [illegible], costuma andar pelo Pôço da Panella, e lugares do forro: pede-se aos capitães de campo e pessoas do povo a sua apprehensão, entregando-o a seu senhor, major Francisco Manoel do Bonito Oliveira, no engenho acima, ou na rua Direita, sobrado n. 3, 2º andar, que serão generosamente gratificados.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de julho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha pouco os dias do engenho Gigul, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, mora hoje na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Floriamundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Britto, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o distingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

Escrava fugida

Fugio no dia 29 de julho proximo passado a mulata cabocula de nome Luiza, idade 22 a 26 annos, altura regular e cheia do corpo, falta dos dentes da frente quasi no todo, os pés e mãos são regulares e sem defeito, o cabello é bem estirado propriamente de cabocula e sabio com elle cortado rente, levou 2 camisas de madapolão e 2 vestidos de chita usados, sendo um preto de listras brancas, 10 varas de madapolão, 2 cortes de chita côr clara com palmas encarnadas, 1 chale de merinó fino com o campo azul e as barras de diversas côres, foi vista no Campo Verde, Apipucos, Casa Forte e Cazanga' lavando roupa, inculca-se lavadeira e diz ser forra, mas não tendo apparecido ultimamente por estes logares ha desconfianças que esteja occulta ou tenha seguido a estrada de Nazareth: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la a rua da Cadeia n. 30, 1º andar, a José Lourenço Gonçalves, que será generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Está fugido desde o dia 6 de outubro do corrente anno, o cabra João, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura, pés e bocca regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, possue todos os dentes, falta muito moderado e é bastante cortez; quando anda representa ser um pouco corcunda, e usa muito do fumo. Este escravo nasceu em Porto Calvo, onde servio a diversas pessoas, e tem irmãs que moram nas immediações da villa do Passo. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção do mesmo, e leva-lo ao seu senhor Brizio Justiniano Accioli Lins, no engenho Tres Irmãos, situado na comarca de Porto Calvo, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, que será generosamente recompensado.

— Acha-se fugido um negro da Costa, de idade 50 annos, tendo talhos no rosto, de nome Jacintho, levou camisa de chita velha, que costuma trazer por fóra da calça, chapéo de baêta velho, e um pouco regrista, tem sido encontrado no areial do Forte, rua do Alecrim e rua do Ouro: quem o apprehender queira leva-lo a rua do Fogo n. 18, 2º andar, onde se gratificará.

LISTA GERAL 85ª

DOS PREMIOS DA 21ª PARTE DAS LOTERIAS, CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
16	4$	235	4$	428	4$	677	4$	872	20$	1113	4$	1354	8$	1573	4$	1646	4$	2089	4$
19	—	41	—	29	—	84	—	75	4$	26	—	55	4$	77	—	19	—	2105	—
25	—	42	—	30	—	85	—	82	—	27	—	61	—	82	—	25	—	9	—
33	—	46	—	34	—	86	—	88	—	29	—	63	—	84	—	42	—	14	—
43	—	49	—	45	—	98	700$	97	—	34	—	66	—	85	—	43	—	18	—
51	—	52	4:000$	57	—	701	4$	906	—	38	—	75	—	87	—	46	—	25	—
53	—	53	4$	62	—	7	—	9	20$	44	—	83	—	90	—	57	—	26	—
61	—	59	40$	64	—	8	—	12	4$	50	—	86	—	97	—	67	—	40	—
65	—	60	4$	66	—	9	—	28	—	60	—	91	—	1610	—	72	—	47	—
73	—	61	—	69	—	13	—	34	—	63	—	96	—	12	—	76	—	50	—
86	—	63	—	73	—	17	—	36	—	66	—	97	—	40	—	82	—	53	—
88	—	70	—	78	—	21	—	37	8$	70	—	1400	—	42	—	83	—	58	—
92	—	76	—	79	—	23	—	42	4$	74	—	1	—	43	—	84	—	67	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2357	4$	2573	4$	2820	4$	3066	4$	3229	4$	3509	4$	3728	4$	3970	4$	4245	4$	4488	4$
71	8$	75	—	26	—	68	—	35	—	14	—	29	—	72	—	51	—	89	—
75	4$	78	—	27	—	75	—	39	—	15	—	30	—	77	—	64	—	92	—
88	—	80	40$	41	—	79	—	40	—	17	—	31	—	79	—	65	8$	96	—
89	—	81	4$	45	—	82	—	61	—	21	—	32	—	91	—	66	4$	98	—
91	—	82	8$	60	—	83	—	63	—	31	—	34	—	92	—	73	8$	4502	—
94	—	83	4$	68	—	84	—	67	—	32	—	35	—	97	—	76	4$	10	—
97	—	86	—	69	40$	86	—	71	—	33	—	39	—	4007	—	78	—	21	—
2400	—	90	—	72	4$	87	—	77	—	36	8$	60	—	14	—	79	—	22	8$
5	—	93	—	79	8$	88	—	83	—	40	4$	68	—	18	—	88	—	26	4$
7	—	2601	—	87	4$	91	—	85	—	43	—	80	—	21	—	89	—	27	—
12	—	10	—	88	—	93	—	91	—	44	—	82	—	25	—	91	—	32	—
15	—	28	—	90	—	3101	—	3300	—	46	20$	85	—	31	—	4306	—	45	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

CHRONICA DO FORO

JUIZO MUNICIPAL DA 1ª VARA—ESCRIVÃO SANTOS.

Vistos estes autos etc. Mostrando-se dos autos, *que não se juntou documento, pelo qual se prove achar-se o réo quite com a fazenda publica em relação á decima*, nos termos do art. 14 do decreto n. 152 de 16 de abril de 1842, julgo improcedente o presente processo, e condemno o autor nas custas.

Recife, 27 de setembro de 1866.—Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Esta sentença foi reformada pelo accordão, que se segue:

Accordão em relação etc. Que julgam ao autor appellante Cosme dos Santos Calado carecedor da acção, *não pelo fundamento da sentença a fl. 230, visto que, se exhibio o conhecimento da decima*, ainda que posteriormente á propositura da acção, mas sim porque tendo o autor appellante arrematado a casa n. 6 da rua do Codorniz no estado em que se achava, isto é, com a porta entaipada, entaipamento feito pelo senhorio dessa casa, o da de n. 4 não pode agora querer chamar a si o quintal da dita casa n. 4 por ser desta como se prova. Portanto, julgando como julgam, condemnam ao appellante nas custas.

Recife, 23 de maio de 1868.—Souza, P.—Almeida e Albuquerque.—Motta, votei para que descesse o feito ao juiz á quó para conhecer de meritis.—Assis.—Domingues da Silva, vencido.—Uchôa Cavalcante.

—

Havendo Antonio Valentim da Silva Barroca proposto a Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago uma acção de despejo de uma casa na travessa dos Remedios n. 25, pedio este vista suspensiva, e lhe foi concedida, offerecendo embargos áquella notificação, sob fundamento de ser rustico o predio em questão, e por conseguinte só ser admissivel para o dito despejo, a acção ordinaria, allegando, e provando motivo justificado.

Dessa vista suspensiva aggravou Barroca para a Relação, demonstrando na sua minuta: 1º. que avista do assento de 23 de julho de 1811 nas causas de despejo de casas, a vista não é suspensiva, salvo por opposição de embargos de bemfeitorias feitas com o *consentimento do senhorio, e provadas in continenti*, Pereira e Souza nota 954, Corr. Tell. Doutr. das Acç. nota 871—; 2.º que a casa em questão era predio urbano, e não rustico como definem os §§ 1, 2 e 3 do art. 6, e §§ 1, 2 e 3 do art. 7 das Instrucções de 1º de setembro de 1836, isto é, *casa de habitação* na freguezia dos Afogados, dentro dos limites desta cidade, tanto assim que paga decima.

A relação deu provimento a este aggravo pelo juridico, e justo accordão seguinte:

Accordão em Relação etc. Que feito o sorteio e relatorio do estylo dão provimento ao aggravo do despacho, de que se aggrava, porquanto sendo o predio em questão urbano, e não rustico, como evidencia se do documento a fl. 7, não devia ter sido a vista concedida com suspensão, a qual só é admissivel nos casos por lei permittidos, e assento de 23 de julho de 1811. Portanto, mandam, que o juiz, reformando o seu despacho, assim o declara, e condemnam o aggravado nas custas.

Recife, 4 de junho de 1867.—Souza, P.—L. Santiago.—Almeida e Albuquerque.—Domingues da Silva.

—

JUIZO MUNICIPAL DA 1ª VARA.—ESCRIVÃO CUNHA.

Havendo Agapito Antonio de Barros requerido ao juiz municipal da 1ª vara para mandar suspender o cumprimento do mandado de prisão contra elle expedido, por não poder entregar os bens, de que tinha assignado deposito na execução de seu credor Antonio de Souza Marinho, por elles ido á praça pelo juizo de paz do 1º districto da Boa-Vista, e arrematados por Francisco Alves Monteiro aos 6 de setembro de 1865, em virtude de execução tambem promovida por outro seu credor Manoel Silveira de Freitas, como logo demonstrou com a respectiva carta de arrematação, a qual foi feita com a maior publicidade, tanto assim que se annunciaram as respectivas praças no [illegible] que—o juiz [illegible] da dita prisão, pelo que [illegible] aggravo, e, proferido o seguinte [illegible]:

Accordão em Relação, que feito o sorteio, e relatorio do estylo em aggravo de petição entre partes aggravante Agapito Antonio de Barros, e aggravado Antonio de Souza Marinho, aggravado foi o aggravante pelo juiz áquó em seu despacho de que se aggravou, por quanto não póde o aggravante agora entregar os bens, de que igualmente foi depositario, porque consta do documento a fl. 85, que os entregou por um auto judicial do juizo competente ao arrematante dos ditos bens feita em praça publica do juizo de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista. Por tanto, dando, como dão, provimento ao recurso, mandam, que o juiz áquó mande cassar o mandado de prisão expedido contra o aggravante, sendo as custas pagas pelo aggravado.

Recife, 6 de julho de 1867.—Souza, P.—Santiago.—Gitirana.—Domingues da Silva.

—

JUIZO MUNICIPAL DA 1ª VARA—ESCRIVÃO BAPTISTA.

Havendo o dito juiz concedido a D. Clara Theodora da Fonseca—*vista suspensiva para embargos* na execução contra ella promovida por Manoel José dos Santos, antes de procedida a respectiva penhora, ou seguro o juizo, este exequente aggravou para o superior Tribunal da Relação, que deu provimento, proferindo o venerando accordão, que se segue:

Accordão em Relação.—Que feito o relatorio do estyllo, aggravado foi o aggravante com o despacho do juiz á quo, de que se aggrava, porquanto a vista para embargos de nullidade requerida no processo de execução de sentença, é concedida, depois de seguro o juizo, Ord. liv. 3º tit. 86 § 1, e que não se observou no caso presente: Portanto, mandam que o juiz á quó assim o cumpra, e pague a aggravada as custas.

Recife, 12 de maio de 1868.—Souza, P.—Souza Leão—Gitirana—Lourenço Santiago.

—

JUIZO MUNICIPAL DA 1ª VARA—ESCRIVÃO SANTOS.

Tendo Carlos Ernesto de Mesquita Falcão proposto uma acção de indemnisação aos Srs. commendador Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, succedeu que antes de passadas as duas audiencias para contrariedade, na conformidade da Ord. liv. 3º tit. 20 § 14, se procedeu o respectivo lançamento. Os herdeiros do commendador requereram vista para contrariar, mostrando a procedencia desse lançamento, e, sendo desattendidos, aggravaram. Foi reformada essa decisão pelo dito juiz, quando teve de responder áquelle seu despacho—nos seguintes termos:

Attentas as razões apresentadas á fls., etc., etc., mando que se dê vista requerida.—P. Chaves.

Oppozeram aquelles herdeiros *excepção de incompetencia* do dito juiz, por se tratar de uma causa commercial *em quanto á pessoa*—por ter sido commerciante o mencionado commendador, e *emquanto ao acto*—por ser a questão sobre um contrato de locação de serviços, de natureza mercantil (art. 221, e seguintes do cod. commercial e art. 11 do reg. n. 737); foi julgada improcedente essa excepção, pelo que interpoz-se aggravo, que foi provido pelo collendissimo accordão seguinte:

Accordão em Relação, etc.—Que feito o sorteio e relatorio do estyllo, dão provimento ao aggravo de fls., porquanto sendo a causa commercial, no juizo respectivo é que ella deve ser tratada; portanto, mandam que o juiz se declare incompetente, e pague o aggravavado as custas.

Recife, 16 de junho de 1868.—Souza, P.—Gitirana—Guerra—L. Santiago.

—

JUIZO MUNICIPAL DA 1ª VARA—ESCRIVÃO SANTOS.

Tendo sido denegada á Maria Luiza da Purificação vista suspensiva do tumultuario e nullo despejo incontinenti da casa da rua de S. Francisco n. 26—que contra ella intentára a Ordem Terceira de S. Francisco, foi interposto aggravo para a Relação, que deu o douto provimento seguinte:

Accordão em Relação.—Que visto e relatado o presente aggravo, dão provimento [illegible] querque.

JUIZO MUNICIPAL DA 1ª VARA.—ESCRIVÃO [illegible].

Havendo o London and Brazilian Bank nesta cidade obtido licença da camara municipal para erigir um telheiro (apenas de alguns páus afincados, com simples coberta, sem tapamento algum) em derredor á rua do Trapiche, para ahi effectuarem-se os serviços dos cantécs, e abrigarem-se os trabalhadores, durante as horas de descanço, e do maior calor, succedeu que a Associação Commercial Beneficente requeresse e obtivesse do juiz municipal da 1ª vara, embargo nessa obra.

Dessa concessão o London Brazilian Bank pedio vista suspensiva sob fundamentos: 1.º de ser aquelle juiz incompetente por se tratar de uma obra feita, com licença expressa da camara municipal, a quem por sua lei organica (do 1.º de outubro de 1828) compete exclusivamente o conhecimento de taes servidões publicas; 2.º de não se tratar de infracção de posturas municipaes, nem tambem a causa de Almotaceria—excedente da alçada do juiz de paz, em cujo caso deveria competir áquelle outro juiz (regulamento de 15 de março de 1842 art. 2 § 3, e art. 58 § 6, de acordo com o art. 64 do reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842).

Essa vista suspensiva foi-lhe denegada, pelo que interpoz-se aggravo de petição (fundado no § 4 do art. 15 do citado regulamento de 15 de março de 1842, o qual depois deminutado, o mesmo juiz não mandou proseguir, e multou o respectivo advogado, sob pretexto de ser illegal.

Tendo sido extrahido, e levado ao superior Tribunal da Relação deste districto o instrumento de carta testemunhavel, baixou o venerando accordão seguinte, em virtude do qual foi proferida pelo Dr. juiz municipal 1.º supplente da 1.ª vara a luminosa decisão tambem abaixo transcripta.

Desta mesma decisão a Associação Commercial Beneficente interpoz aggravo, que não foi provido pelo conspicuo Tribunal, á vista da douta e juridica sustentação daquelle distincto Dr. juiz municipal da 1.ª vara.

Accordão em Relação etc.—Que julgam procedente a carta testemunhavel para mandar, como mandam, que o juiz á quó reforme o seu despacho, e se prosiga nos termos do aggravo interposto, visto que o aggravante expressamente accusou em sua reclamação a incompetencia do juiz á quó, quer por não caber o caso em sua alçada, quer por não competir aos juizes municipaes o conhecimento dos embargos de obra nova, quando esta prejudica a servidão publica, como no caso vertente.

Recife, 24 de julho de 1868.—Santiago, presidente interino.—Assis.—Gitirana—Uchôa Cavalcante.

Attendendo que pelo art. 114 § 3.º da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, e art. 2.º § 3.º do reg. n. 143 de 15 de março de 1842 compete aos juizes municipaes conhecer e julgar difinitivamente no seu termo (ainda que haja nelle juiz civel) todas as causas de Almotaceria, que excederem a alçada dos juizes de paz; não se segue, que houvesse jurisdicção especial para o embargo do telheiro de que trata a fls. 17: attendendo, que, pelo artigo 115 da citada lei n. 261, e art. 481 do reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, estando abolidos os juizes do civel, dos quaes já poucos ou nenhuns restam; forçoso é confessar, que os juizes municipaes são juizes ordinarios em materias civis, e, por conseguinte, que as causas de Almotaceria já não podem ser consideradas como especiaes no rigor da palavra, conselheiro Paula Baptista—Pratica do processo civil not. 1.ª ao § 40; attendendo, que, pelo art. 41 da lei do 1.º de outubro de 1828, compete ás camaras municipaes fazerem repôr no antigo estado as servidões, e caminhos publicos, e pelo art. 66 § 1.º da citada lei, está á seu cargo desempachamento das ruas, e praças: attendendo, que, pelo documento a fls. 7 está provado, que, precedendo informa- [illegible] no *Jornal do Recife* do dia 18 [illegible] e respectivo [illegible] fundamentos [illegible], que [illegible] jurisdicção é de direito publico, e não pode ser invertida pelos particulares, nem ainda pelos juizes, Pereira e Souza Linh. Civ. § 23; por tudo isto, e mais, que dos autos consta, reformo o despacho a fls. 4 v., para que fique de nenhum effeito esse embargo a fls. 7, que é nullo, por incompetencia de juridicção *rationes materiæ*; pagas as custas pela nunciante em que a condemno. O escrivão faça sellar os autos como costuma.

Recife, 3 de agosto de 1868.—Dr. Miranda.

—

JUIZO MUNICIPAL DA 1ª VARA—ESCRIVÃO MOTTA.

Havendo o capitão Firmo da Costa Villar requerido ao juiz municipal da 1ª vara que *se declarasse incompetente nos autos do sequestro em estrabos do seu casal, alforria de um delles, e alimentos—que intentára sua mulher por serem ambos domiciliarios em Goyanna, terem ali todos os seus bens*, e achar-se o mesmo Villar até então na livre administração do dito seu casal, foi-lhe denegado, pelo que interpoz aggravo.

E como quer que, depois de minutado esse recurso—, aquelle juiz o não mandasse proseguir, considerando-o (indebitamente) illegal, e multando o respectivo advogado—, foi levado ao superior Tribunal da Relação, instrumento de carta testemunhavel, que foi provida pelo venerando accordão seguinte:

Accordão em relação etc. Que feito o sorteio, e relatorio do estylo, dão provimento a presente carta testemunhavel, por tratar-se de um caso, que admitte aggravo, e portanto mandam que se escreva o mesmo aggravo, e que siga estes seus devidos e regulares termos; pagas as custas pela aggravada.

Recife, 4 de agosto de 1868.—Santiago, P. I.—Domingues da Silva.—Gitirana—Souza Leão.

LITTERATURA.

Tributo.

Á EXMª SRª. D. A.— W.—

Deidade sublime, talento divino,
Primor esforçado que Deus produzio,
Tu és o transumpto de bello supremo,
Tu és divindade que á argilla se unio!

Quem ha que te ouvindo cantar arroubada,
Qual genio inspirado que falla com Deus,
Não creia que és archanjo, deslumbre dos mundos
Que a terra chegaste, baixando dos céos?!

Turibulo puro do altar sacro-santo,
Que os seres levantão aos pés do Senhor,
Teu peito incendido n'um fogo sagrado,
Angelicos hymnos desfere d'amor.

Os côros jocundos dos plumeos cantores
Trinando cadencias nos ares revôão,
As auras suspiram nas flores, nas selvas
Mil notas, que os syphos aéreos entoão;

Mas tudo emmudece ouvindo teu canto
Quebrar magestoso nos échos alem,
As brisas os sylphos p'ra ouvil-o se calão,
E as aves pairando se calão tambem!

Falange de genios subtis, invisiveis,
E um côro dos anjos mais bellos dos céos,
De manso esvoaçam no teu ambiente,
Colhendo harmonias, mandadas por Deus!

E a mente do vate, que te ouve em arroubo,
Com os olhos fitados do céo na amplidão,
E's genio celeste da santa harmonia,
E's verbo eloquente do seu coração.

Recife, 3 de novembro de 1868. ....

—

[illegible] DA VE[illegible]

Um dos maiores beneficios que se pode fazer a um paiz, é dota-lo de um systema de vias de communicação, debaixo este principio, o desenvolvimento de um [illegible] depende da util e conveniente distribuição de suas vias de communicação.

Os estados da Europa, contando maior numero de seculos de existencia do que o de dezenas de annos que conta o Brasil, fizeram e fazem enormes sacrificios para conseguirem esse *desideratum* e esses sacrificios tem sido plenamente compensados.

O Brasil, o paiz mais ricamente dotado pela natureza definha por falta de communicações e no entanto possue numerosos rios que cortando-o como que marcam o systema a adoptar-se.

O problema de viação para o imperio é por tal forma vasto e grandioso que nem ousamos tentar resolve-lo; a nossa intenção é unicamente apresentar algumas idéas que temos a respeito de vias de communicação.

A organisação de uma planta geral do imperio com detalhes relativos aos rios, e estradas ou caminhos que possuimos, era o primeiro passo a dar-se quando se tencionasse abrir uma estrada qualquer, e o menor beneficio que traria essa planta, seria o evitar-se a reproducção do que infelizmente se tem dado de concorrerem estradas que prejudicando-se não só matam o espirito de associação para trabalhos dessa natureza, como exharem o thesouro publico e destroem ou immobilisam as fortunas particulares.

Em quanto se organisa essa planta e fazem-se os estudos necessarios á resolução do problema da viação futura do imperio, deve-se tratar de conservar o pouco que temos; melhorando o que for digno de ser aproveitado e desenvolvendo dede já a navegação dos nossos rios, para assim poder-se ligar o nosso passado tão caro e tão pouco productivo ao futuro que nos aguarda logo que houver-se adoptado um systema de viação util e conveniente.

A direcção da maior parte dos rios do Brasil mostra que elles serão forçosamente approveitados sempre que entre nós se tratar de vias de communicação; essa direcção é a mais vantajosa possivel se attendermos á natureza dos productos que o Brasil exporta e á que o mesmo importa, e assim sem receio de sacrificios inuteis deve o governo tratar de desenvolver o mais possivel a navegação fluvial, já concedendo privilegios ou subvencionando companhias, já explorando-os directamente.

A navegação de nossos rios em sua maior parte póde ser effectuada sem grandes trabalhos nem despezas avultadas; a população geralmente se concentra e approxima dos rios navegaveis, os terrenos banhados pelos rios são geralmente os mais ferteis, de todas as forças que a natureza põe á disposição do homem para suas necessidades industriaes é a agua a mais productiva, e se attendermos que a exportação do Brasil toda agricola é volumosa e pesada e relativamente de pouco valor, no entanto que a importação, productos da industria, é menos volumosa e pesada, ver-se-ha quanta vantagem offerecem os rios como meio de transporte. Os rios serião aproveitados, descendo para a exportação, e os mesmos barcos sem augmento de força poderiam, subindo, conduzir o que se importa, por isso que no primeiro caso elles seriam pela direcção da corrente e no segundo pela diminuição da carga, podendo em ambos fazer o mesmo transporte em valores.

O pequeno industrial, o lavrador e o rico fazendeiro tirarão lucros directos da navegação fluvial, e isso é muito mais difficil nas estradas de rodagem para os dous primeiros; estes no primeiro caso quando tenhão de exportar os fracos productos de seus trabalhos não necessitarão de acompanha-los aos centros commerciaes abandonando assim seus interesses locaes, porque os lucros dos pequenos capitaes são sempre muito mingoados e difficilmente cobrem as despezas que se fazem com os intermediarios; assim os pequenos lavradores serão forçados a acompanhar seus productos ou a cede-los aos atravessadores; neste caso recebem o que estes querem, a imposição é feroz e o lavrador volta para os seus desanimado e descrente; no primeiro caso, além do abandono de seus interesses locaes, [illegible]

(Continua.)

—

[illegible] EM 8 DE [illegible]

AS EUCALYPTUS. — Pelo Sr. Dr. Ladisláo Netto foi communicado o seguinte ao *Jornal do Commercio* da côrte:

«Dirigindo-me em meiado de 1865 da cidade de Argel para as minas do Atlas, pela vasta planicie de Metidja, impressionou-me o aspecto da vegetação uniforme que por vezes me assombrava aquelle extenso caminho, orlado apenas por alguns cactos rachiticos ou pelas synanthereas espinhosas do deserto.

«Longe, porem, de parecer-me tristonha e monotona, esta vegetação deleitava-me os olhos cada vez que eu os retirava da estrada poenta e aivadia ou dos algares estereis daquella terra africana para reposa-los sobre a sua folhagem verde, clara e perfumada.

«Esta vegetação era composta de tres a quatro especies de *Eucalyptus* que o governo francez tem introduzido na Argelia, com a esperança de superar os miasmas paludosos que assolão aquelle paiz, e devo igualmente dize-lo, no intento tambem de possuir dentro em pouco, e a pequena distancia da metropole, a excellente madeira de construcção que fornecem estas arvores oriundas da Australia.

Alguns naturalistas notaram neste paiz que os lugares em que mais abundavam as *Eucalyptus*, gozavam de uma certa immunidade contra as febres intermittentes, e tanto bastou para que o governo francez, solicito como é no melhoramento do que lhe pertence, tentasse a experiencia na Argelia. E já de vulto que se tem publicado sobre estas virtudes das *Eucalyptus*, e eu mesmo, impressionado pelas plantações argelianas, esbocei algures sobre este assumpto uma pequena noticia, menos para fallar de lavra propria que no intento de propagar entre nós as judiciosas observações publicadas pelo Sr. Marc Arthur, de Sydney.

«Acrescentarei agora algumas informações que devem interessar áquelles a quem tiver impressionado, senão a utilidade hygienica das *Eucalyptus*, ao menos a belleza e o perfume de tão notaveis vegetaes.

«Este perfume, a que se devem attribuir as propriedades preservativas das *Eucalyptus*, provém de um oleo essencial, extrahido de diversas especies, porém particularmente da *Eucalyptus peperata*, o qual, assemelhando-se ao da hortelã-pimenta, recorda ao mesmo tempo o cheiro da myrra e da camphora.

«A madeira destas arvores é rija, offerece lindas côres e applica-se ás construcções e aos trabalhos mais delicados de marceneria; sua densidade é superior a do carvalho e quasi igual á de nossos melhores madeiras.

«São flores brancas de um cheiro suavissimo, e chegam ordinariamente a alturas descommunaes, O Dr. Muller, de Melbourne, disse ultimamente que os mineiros nomadas da Australia, penetrando nas regiões até então desconhecidas deste paiz, descobriram alguns troncos derribados da *Eucalyptus amigdalina* de 450 e até de 480 pés de comprimento.

«Figuremo-nos uma arvore que tenha o triplo de altura das torres da Candelaria, e cujo tronco meça 28 pés de diametro a um metro acima do solo, e teremos uma idéa do que devem de ser estes primogenitos da terra.

«480 pés conta tambem a grande pyramide de Cheops, o mais alto monumento que nos legaram as gerações que foram.

«Rivalisam, pois, em altura áquelles filhos da creação. Com esta feitura da vaidade humana, como tambem devêra ter sido o mesmo o seculo que os vio apparecer á flor da terra, aquelles na forma de plantolas quasi microscopias estará na de um lagedo de granito no deserto.

«E não me tenham como exagerado, pois que a famosa *Wellingtonia gigantea*, hoje exposta no palacio de chrystal de Sydenham, com seus 340 pés de altura, isto é, dous terços destas *Eucalyptus*, contava já perto de 4,000 annos de existencia.

«O que ficará sendo d'ora avante diante dos gigantes australianos esta maravilha da California?»

—

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 253.)

XXXVII

Agora, antes de sabermos o que se passou a bordo do *Scyros*, voltemos á Paris e entremos em casa do Sr. Tompson, o socio do Sr. Baul.

Ia em vinte annos que o rotundo inglez e o francez de macilenta fronte viviam na mais perfeita intimidade, ligados, como se achavam, por complicadas conveniencias.

Ninguem avalia como uma união commercial póde ligar dous homens differentes entre si como o dia da noute.

Tompson não tinha nenhum dos appetites de Baul.

Era, tanto quanto se possa avaliar, um homem de habitos patriarchaes, jovial, affavel, fumando muito, bebendo mais e comendo como um glotão.

Baul, que conhecemos melhor, era, ao contrario, um caracter reservado, mysterioso, professando extremo desdem pelos appetites grosseiros; com tudo, á força de viverem juntos, estes dous homens tornaram-se indispensaveis um ao outro.

No meio, porém, de tudo isto faltava-lhes a intima confiança reciproca.

Baul [illegible] seus negocios particulares, sobre que [illegible] a Tompson.

[illegible] Tompson nunca dissera á Baul o destino que dava aos seus dividendos.

Vivendo sob o mesmo tecto, aferrolhavam-se ambos [illegible] no seu quarto todas as noutes.

Um dia Tompson [illegible] teve uma colica.

—Foi [illegible] envenenar [illegible] elle [illegible].

N'outra occasião Baul e Tompson sahiram em carro descoberto,

Tompson guiava.

A carruagem entalou-se entre duas carretas e virou-se de fórma que Baul quebrou uma perna. A Tompson não succedeu mal algum.

Baul resmungou:

—Tompson fez isto de proposito, julgando que me mataria repentinamente!

De resto, estes dous homens, desconfiados um do outro, não podiam separar-se, como vamos ver.

No dia em que o estudante de medicina fôra, em nome de Tony, procurar Baul, Tompson arrependeu-se, depois que o seu socio partio, de não ter elle ido de preferencia.

—Este Sr. Tony—pensou elle—é capaz de communicar cousas á Baul, que este me não dirá.

Passou uma hora, decorreram, duas e assim se foi o dia.

Tompson franzia o sobr'olho cada vez mais.

A' noute recebeu a cartinha do socio, que, segundo nos devemos lembrar, lhe annunciava a viagem á Colonia.

Tompson não creu uma só palavra.

E, em vez de se dirigir á casa de saude, foi caminho do arrabalde S. Diniz.

Era alli que Baul tinha, como já dissemos um aposento mysterioso, de que nunca fallára ao seu socio.

O que fez que Tompson, que dava quarenta francos por mez á porteira, soubesse tudo o que fazia Baul dia por dia, hora por hora.

A porteira, pois, disse-lhe que Baul partira havia uma hora, levando uma mala com roupa propria para grande viagem.

—Sabe onde elle se dirige?

—E' facil saber-se.

—Como?

—Eu é que fui procurar-lhe o trem.

—Ah!

—E' da estação do canto da rua dos Marais; tem o n. 723.

Tompson foi-se embuscar [illegible]

—Não—respondeu o cocheiro.—Foi á estação do caminho de ferro de Lyão.

—Com um sujeito alto e um pouco calvo?

—Justamente.

—Com oculos azues?

—Isso mesmo.

—Ao que vejo,—disse Tompson, inteirado agora de quanto deseja saber—para ir a Colonia toma-se o caminho de Lyão!

E dirigio-se com difficuldade para a estação do caminho de ferro de Lyão, por que não estava disposto para ir correndo atraz de Baul, mas sim resolvera dirigir-se á casa de saude do doutor Ali-Kan.

A primeira pessoa que alli encontrou foi o estudante que fôra á casa da Villete e levára comsigo Baul.

—Venho saber noticias d'esse pobre moço—disse Tompson ao estudante.

Este respondeu:

—Senhor, a vida humana tem recursos mysteriosos que derrotam a sciencia.

—Então morreu?

E Tompson affectou um aspecto contristado.

—Nada, não morreu.

—Então?

—Ora, imagine, senhor,—continuou o estudante—que esta manhãa mal respirava o doente, e o doutor Z..., nosso mais habil chimico em cirurgia, declarou que não chegava á noute.... O Sr. Baul deve ter-lhe dito que o deixou agonisante.

—Pouco mais ou menos—acudio Tompson, julgando desnecessario dizer-lhe que nem o virá.

—Pois bem,—proseguio o estudante—veio-lhe um desfallecimento que, prolongando-se por algumas horas, devia leva-lo. Pois, ao contrario, o desfallecimento salvou-o, por quanto o doutor Z... responde por elle.

—Diga-me: poderei fallar-lhe?

—Sem duvida.

Tompson foi conduzido ao quarto de Tony e deixaram-no só com elle.

Tony, ao ve-lo, exclamou [illegible]:

—Sou um tolo! [illegible] ia morrer e descobri o meu [illegible].

—Canalha de Baul!—[illegible] Tompson.

E assentou-se á cabeceira de Tony.

XXXVIII

Tony, como deve suppor-se, não era da raça de ter fraquezas. Nem mesmo tinha em melhor conta o Sr. Tompson do que o Sr. Baul.

O Sr. Tompson, porém, chegava em boa occasião, e elle julgou que o diabo lh'o enviava em seu auxilio.

O que foi verdade foi que Tony tinha chegado a acreditar proxima a hora da morte.

N'esta idéa e dominado pelo odio para com sir Archibald, a quem considerava a causa da sua morte, Tony entregára-se em corpo e alma a Baul.

Agora Tony dizia comsigo:

—Baul dividirá os thesouros com sir Archibald, e eu, recobrada a vida e o vigor, achar-me-hei completamente pobre e fóra das circumstancias de reclamar, porque tive a imprudencia de confiar de Baul algumas linhas escriptas a lapis, que podem levar-me a um cadafalso.

Tompson assentára-se á cabeceira de Tony e este perguntou lhe:

—Vio o Sr. Baul?

—Não—respondeu Tompson.

—Partio, não é assim?

—Creio que sim.

—Para onde?

—Para Lyão.

—Não—replicou Tony.—Elle vai mais longe; destina-se á ilha de Chypre.

—Fazer o que?

—Descobrir os thesouros de Ma-Eddin.

Como Tompson não sabia uma palavra d'esta historia de Ma-Eddin, ficou de olhos espantados.

Então Tony, assentando-se na cama, contou em voz baixa, mas distincta, a Tompson essa larga e mysteriosa historia que já conhecemos.

Tompson tinha a paciencia de um inglez. Escutou Tony sem o interromper; no entanto de um momento a outro fixava-o attentamente, como perguntando a si mesmo se elle estaria louco ou pelo menos em delirio.

Era realmente pouco verosimil o que Tony historiára, porém a [illegible] partida de Baul dava á narração um caracter de verosimelhança.

—Muito bem—disse Tompson quando Tony terminou.—Que quer que eu faça?

—Não sei!—disse Tony no auge da desesperação.

Tompson proseguio:

—Espere-me amanhãa de manhãa. A noute dá reflexão; pensarei.

E Tompson, com a raiva no coração contra o seu digno associado, retirou-se, e, descendo a escada, dizia comsigo:

—Importa-me pouco com Tony e poderá mesmo contar não me tornar a ver aqui, mas o que pretendo é que Baul divida comsigo. Não se illude assim um socio de vinte annos!

N'estas reflexões, Tompson chegára ao jardim.

Era noute, mas uma noute bella, em que o clarão da lua se espargia por sobre as arvores e os tapetes de relva.

Tompson procurára com a vista o estudante que o recebera, mas debalde.

E no estado de perturbação em que sahira do quarto de Tony nem reparava no caminho que seguia.

Vio uma luz no fundo do jardim: julgou que era a do porteiro.

E, revolvendo no cerebro projectos de vingança contra o seu charo amigo e digno socio, foi caminhando na direcção da luz.

Esta, porém, provinha dos aposentos em que residiam Callebrand e sua filha.

Quando se achou a vinte passos de distancia do pavilhão, reparou que se enganára no caminho, mas no momento em que se dispunha a mudar de direcção, ouvio vozes sahirem do pavilhão.

Entre ellas havia uma que mais particularmente lhe fez impressão no ouvido.

Tompson julgou ser-lhe conhecida, e uma vaga curiosidade se apoderou então d'elle, dominando por um momento a sua colera.

Approximou-se do pavilhão.

As persianas estavam abertas.

A' medida que Tompson se approximava, as vozes tornavam-se distinctas.

O rotundo inglez ia pé ante pé, e agachando-se para não poder ser visto da parte de dentro do rez do chão.

Approximando-se da parede, poz o ouvido á escuta.

As vozes eram em numero de tres.

Uma grave, que denotava ser de homem de idade; outra cheia e sonora como de um mancebo; a outra melodiosa e fresca como de uma joven.

As duas ultimas não produziam a menor impressão no espirito de Tompson; a primeira é que o fizera estremecer.

Levantou-se, pois, sobre a ponta dos pés e collocou-se de forma que a cabeça ficou de nivel com o parapeito das janellas.

Eram de facto tres as pessoas que conversavam no interior do pavilhão: Martha, Raymundo e Callebrand.

Os olhos de Tompson fixaram-se logo sobre o velho chimico, seu conhecido.

Era indubitavelmente elle, o homem que Baul e Tompson tinham querido roubar.

Martha e Raymundo estavam assentados junto um do outro.

Callebrand passeiava de um lado para o outro, sem parecer agitado, conversando socegado.

E Tompson poz-se a escuta-lo, esquecendo-se de Tony e de Baul.

O velho chimico dissertava largamente sobre a loucura, mas com tal lucidez de espirito e autoridade de palavra, que Tompson, estremecendo, disse comsigo:

—Elle não está louco!

Depois olhou para Martha: Martha, bella como um anjo, a sorrir-se para Raymundo e escutando seu pai.

E Tompson, estremecendo, sentio uma nuvem passar-lhe pela fronte.

Em seguida fugio.

Tompson, retirando-se, não pensava já nos thesouros de Ma-Eddin, nem em Tony, nem em Baul.

Tompson lá tinha suas razões.

N'essa noute não o viram na fabrica de cerveja, onde costumava ir beber e fumar até á meia noute.

(Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL